



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2026**

**ATA NÚMERO NOVE/DOIS MIL E VINTE E SEIS**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU**
- 13 - EXPLICAÇÃO SOBRE AS AUSÊNCIAS**
- 14 - PROPOSTA Nº. 306/26 - DPOC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025 E  
APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**
- 15 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**
- 16 - PROPOSTA Nº. 307/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 11ª. ALTERAÇÃO  
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 17 - PROPOSTA Nº. 308/26 - SIMAS - RELATÓRIO E CONTAS 2025 - PD 52- SIMAS/2026**
- 18 - PROPOSTA Nº. 309/26 -SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A  
EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REABILITAÇÃO E EXECUÇÃO DE  
PINTURAS EXTERIORES EM RESERVATÓRIOS” - ADENDA AO CONTRATO E**

**ALTERAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO - PD 57-SIMAS/2026**

- 19 - PROPOSTA Nº. 310/26 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS “RAMO NÃO VIDA” - PD 58-SIMAS/2026**
- 20 - PROPOSTA Nº. 311/26 -SIMAS - ACORDO DE REVOGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº. 63/2025, REFERENTE AO PROCEDIMENTO CPI 25/2025/121 - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL DESTINADO À “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE TELEGESTÃO, AUTOMAÇÃO, INSTRUMENTAÇÃO E SUPERVISÃO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO DOS SIMAS - ANOS 2025 A 2028” - PD 60-SIMAS/2026**
- 21 - PROPOSTA Nº. 312/26 - GCAJ - INSOLVÊNCIA SOGAPAL - SOCIEDADE GRÁFICA DE PAIÃ, S.A. - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL (ESTABELECIMENTO COMERCIAL) - NOVA MINUTA DE ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 313/26 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA - XLIII ASSEMBLEIA GERAL (MACAU, 2026)**
- 23 - PROPOSTA Nº. 314/26 - GMA - DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA GERAL DA OEIRAS VIVA, E.M., PARA DELIBERAR SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2025**
- 24 - PROPOSTA Nº. 315/26 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA POR RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025**
- 25 - PROPOSTA Nº. 316/26 - GMA - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025 E RELATÓRIO DO 4º. TRIMESTRE DE 2025 DA OEIRAS VIVA, E.M.**
- 26 - PROPOSTA Nº. 317/26 - GMA - EIA - ENSINO, INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, S.A. - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 27 - PROPOSTA Nº. 318/26 - GMA - DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA GERAL DA EIA - ENSINO, INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, S.A., DE 14 DE ABRIL DE 2026 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE**
- 28 - PROPOSTA Nº. 319/26 - DCP - Pº. 321/DCP/2026 - AQUISIÇÃO, POR DIVISÃO EM LOTES, DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA HUMANA E SERVIÇOS DE LIGAÇÃO A CENTRAL DE RECEÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ALARMES PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DECISÃO DE NÃO ADJUDICAÇÃO E CONSEQUENTE REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR**
- 29 - PROPOSTA Nº. 320/26 - DFP - ATRIBUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA A DESLOCAÇÃO A BONN (CAMPUS DA ONU) - COMITIVA DA COP OEIRAS VALLEY 2025 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE**
- 30 - PROPOSTA Nº. 321/26 - DP - VENDA DE PARCELA DE TERRENO SITA A TARDOZ DO Nº. 2 DA RUA ANTÓNIO FELICIANO CASTILHO, EM LINDA-A-VELHA**
- 31 - PROPOSTA Nº. 322/26 - DGP - ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE NO ANO DE 2026**
- 32 - PROPOSTA Nº. 323/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (DGP) - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU**
- 33 - PROPOSTA Nº. 325/26 - DRU - Pº. 35/DRU/2023 - EMPREITADA DE HABITAÇÃO JOVEM, PALÁCIO RESTANI EM QUELUZ DE BAIXO - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 34 - PROPOSTA Nº. 326/26 - DGU - PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO POR DANOS CAUSADOS NA FRAÇÃO 2.º DIREITO, DO Nº. 162, DA ESTRADA DA OUTURELA EM CARNAXIDE POR MOTIVO DE INFILTRAÇÕES ORIUNDAS DA PROPRIEDADE DO**

## **MUNICÍPIO**

- 35 - PROPOSTA Nº. 327/26 - GIT - INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS NO CORPO DE ASSOCIADOS DA LISBOA E-NOVA**
- 36 - PROPOSTA Nº. 324/26 - DGP - DESIGNAÇÃO DO DR. JOSÉ CARLOS BARREIRA MARTINS, NO CARGO DE DIRETOR DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA DIGITAL (DMIID), EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO**
- 37 - PROPOSTA Nº. 328/26 - DOT - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA INSTALAÇÃO DO NOVO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO DESIGNADO “CAMPUS CIÊNCIAS DA VIDA - OEIRAS”, NOS TERRENOS DO INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P. - QUINTA DO MARQUÊS**
- 38 - PROPOSTA Nº. 329/26 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO OBSERVATÓRIO AEROESPACIAL AMADORES DE SATÉLITE CT (AMSAT-CT), NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NO EXERCÍCIO DE RADIOCOMUNICAÇÕES DE EMERGÊNCIA MONCARCHE-2026**
- 39 - PROPOSTA Nº. 330/26 - GCI - ISENÇÃO DE PREÇOS DA CEDÊNCIA DE ESPAÇOS NO TEMPLO DA POESIA PARA A REALIZAÇÃO DA ASD CONVENTION 2026**
- 40 - PROPOSTA Nº. 331/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À WORLD PRESS CARTOON - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS LDA, NO ÂMBITO DO WORLD PRESS CARTOON OEIRAS 2026 NO PALÁCIO ANJOS**
- 41 - PROPOSTA Nº. 332/26 - DACTPH - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES PARA O CICLO DE OFICINAS - 4 ESTAÇÕES NOS JARDINS DE OEIRAS**
- 42 - PROPOSTA Nº. 333/26 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2026 - AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - ABRIL 2026 - CONCERTO DE ZECA MEDEIROS**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 43 - PROPOSTA Nº. 334/26 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DO JAZZ 2026 - CONCERTOS DA ORQUESTRA DE JAZZ DE SETÚBAL E DO ALEXANDRE FRAZÃO QUINTETO**
- 44 - PROPOSTA Nº. 335/26 - UDPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE VEÍCULOS MILITARES ANTIGOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO AUTOCLÁSSICO MILITAR OEIRAS 2026**
- 45 - PROPOSTA Nº. 336/26 - UDPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE OEIRAS, PARA APOIO À 5ª. EDIÇÃO DA PEREGRINAÇÃO DO CÍRIO DE OEIRAS AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ATALAIA**
- 46 - PROPOSTA Nº. 337/26 - DBPL - FIXAÇÃO DO PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DA NOVELA GRÁFICA UM QUADRADO DE CÉU - CHANCELA LIVROS DE OEIRAS**
- 47 - PROPOSTA Nº. 338/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A VÁRIOS PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA “DESPORTO COM VALORES” - EIXO 6 - PREVENÇÃO DA DELINQUÊNCIA JUVENIL E DOS COMPORTAMENTOS DESVIANTES, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS - 2025/2026**
- 48 - PROPOSTA Nº. 339/26 - DTGE - FESTIVAL OUT JAZZ 2026 - PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO**
- 49 - PROPOSTA Nº. 340/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO NAVAL DE LISBOA PARA COMEMORAÇÃO DOS 170 ANOS - RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DA REGATA DO TEJO**
- 50 - PROPOSTA Nº. 341/26 - DACTPH - EVENTO “2084 - O BIG BROTHER ESTÁ EM TODO O LADO” - APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS**
- 51 - PROPOSTA Nº. 342/26 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA**

**HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II - 48 FOGOS, CARNAXIDE - PRORROGAÇÃO DE PRAZO E ADICIONAL AO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE - 5ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**

**52 - PROPOSTA Nº. 343/26 - DPCH - Pº. 37/DPCH/2025 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE III - PORTO SALVO” - TRABALHOS COMPLEMENTARES E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO - 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**

**53 - PROPOSTA Nº. 344/26 - DPCH - Pº. 37/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRRO DE S. MARÇAL (29 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE, OEIRAS - 3ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO**

**54 - PROPOSTA Nº. 345/26 - DPCH - Pº. 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 4ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE**

**55 - PROPOSTA Nº. 346/26 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO QUINTA DO JARDIM, Nº. 3, 3º. DTº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS**

**56 - PROPOSTA Nº. 347/26 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ARTUR RIBEIRO, Nº. 89, 1º. ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS**

**57 - PROPOSTA Nº. 348/26 - DOM - Pº. 2025/45-DEM/UCR - CENTRO CÍVICO CARNAXIDE: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO - MODIFICAÇÕES OBJETIVAS DO CONTRATO OU DE MINIMIS E DE TRABALHOS A MENOS**

**58 - PROPOSTA Nº. 349/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO LEGAL DO PRAZO DE EXECUÇÃO E DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO**



**DO CONTRATO**

- 59 - PROPOSTA N.º. 350/26 - DOM - P.º. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - 6.ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 60 - PROPOSTA N.º. 351/26 - DOM - P.º. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - INDEFERIMENTO DO PLANO DE TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO**
- 61 - PROPOSTA N.º. 352/26 - DOM - P.º. 2026/54-DEM/UCR - EB ANSELMO DE OLIVEIRA, EM PAÇO DE ARCOS - REQUALIFICAÇÃO GERAL, INCLUINDO A CRIAÇÃO DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS NA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE, DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO JÚRI**
- 62 - PROPOSTA N.º. 353/26 - DOM - P.º. 2022/84-DEM - CONSTRUÇÃO DO POLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AGÊNCIA DE EMPREENDEDORES SOCIAIS, EM CARNAXIDE - 4.ª. REVISÃO DE PREÇOS (DEFINITIVA)**
- 63 - PROPOSTA N.º. 354/26 - DOM - P.º. 2022/84-DEM - CONSTRUÇÃO DO POLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AGÊNCIA DE EMPREENDEDORES SOCIAIS, EM CARNAXIDE - TRABALHOS A MENOS**
- 64 - PROPOSTA N.º. 355/26 - DOM - P.º. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO, APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES E DE MODIFICAÇÕES OBJETIVAS DO CONTRATO OU DE MINIMIS**

- 65 - PROPOSTA Nº. 356/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO IDEQ - INSTITUTO PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA E COMPORTAMENTOS COMPULSIVOS PARA AQUISIÇÃO DE KITS DE VESTUÁRIO E HIGIENE**
- 66 - PROPOSTA Nº. 357/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO PEDRO DE BARCARENA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - COMUNIDADE DE QUELUZ DE BAIXO**
- 67 - PROPOSTA Nº. 358/26 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADES PARCEIRAS**
- 68 - PROPOSTA Nº. 359/26 - DCS - PROJETO DE ALARGAMENTO DO HORÁRIO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO 25 DE ABRIL - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 172/2026**
- 69 - PROPOSTA Nº. 360/26 - UGPS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM DE QUEIJAS (UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS)**
- 70 - PROPOSTA Nº. 361/26 - DDS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM CAXIAS**
- 71 - PROPOSTA Nº. 362/26 - DDS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE ENFERMAGEM DE BARCARENA, LECEIA E QUELUZ DE BAIXO (JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA)**
- 72 - PROPOSTA Nº. 363/26 - PM - CONTRATOS N.º 612/2024 E 965/2024 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA HUMANA - RATIFICAÇÃO DO ATO DE DECISÃO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO E APROVAÇÃO DE CONTRATOS ESCRITOS**
- 73 - PROPOSTA Nº. 364/26 - GEHM - CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE 101 HABITAÇÕES**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**MUNICIPAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA 1º. DIREITO EM REGIME DE  
ARRENDAMENTO - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE CANDIDATURAS**

**74 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU SOBRE PROPOSTA DOS  
HOMENAGEADOS DO VINTE E CINCO DE ABRIL**

**75 - DECLARAÇÃO DE VOTO - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES**

**76 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2026 -----

-----ATA NÚMERO NOVE/DOIS MIL E VINTE E SEIS -----

----- Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência da Senhora Vereadora Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Graciete da Silva Bernardo, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho e ainda presente embora entrado no decurso da reunião o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho. -----

----- Faltaram o Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e o Senhor Vereador Doutor Armando Agria Cardoso Soares, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às dez horas e cinco minutos, a **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo. -----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:** -----

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** submeteu à votação a ata número oito, de dois mil e vinte e seis, de um de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Nuno Neto, Susana Duarte e Ana Sofia Antunes. -----

----- Não participaram na votação os Senhores Vereadores Teresa Bacelar, Mariana

Coelho e Graciete Bernardo, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:**-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de seis de abril de dois mil e vinte e seis a doze de abril de dois mil e vinte e seis, tendo a **Senhora Vereadora Sílvia Breu** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e cinco milhões trezentos e noventa e sete mil setecentos e vinte e três euros. -----

**4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:**-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia seis de abril, os quais são: -----

-----“Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;-----

-----Reconciliação bancária de janeiro de dois mil e vinte e seis - Tomou conhecimento. -

-----Propostas de deliberação: -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à prestação de serviços informáticos para disponibilização da plataforma “Aquamatrix”, em modo consulta, pelo preço base de cinquenta e quatro mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função



Câmara Municipal  
de Oeiras

de critérios materiais, para a prestação de serviços, destinada ao registo de fundos documentais para os SIMAS de Oeiras e Amadora, com a TV Amadora, por um período de doze meses, a desenvolver nos meses de julho de dois mil e vinte e seis a junho de dois mil e vinte e sete, pelo preço base de dezanove mil novecentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à aquisição de peças para o sistema de controlo do Edifício Sede dos SIMAS de Oeiras e Amadora, para a substituição das existentes, pelo preço base de sete mil seiscentos e nove euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de trinta dias, prevendo-se a entrega e instalação dos equipamentos em junho de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público para a aquisição de três “switch” de piso/distribuição - Adjudicação entidade “EVONIC - Evolution and Innovation Consulting, Limitada,” destinada à aquisição de três “switch” de piso/distribuição, pelo preço contratual de seis mil e sete euros e dezassete cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada à Reabilitação e execução de pinturas exteriores em reservatórios - Adenda ao contrato e alteração do gestor de contrato - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público internacional (por lotes) para a aquisição de serviços de seguros “ramo não vida”, pelo preço base global de um milhão duzentos e quarenta e cinco mil vinte e três euros e setenta e quatro cêntimos, isento de IVA - Aprovado por unanimidade;-----

----- Acordo de revogação do contrato de prestação de serviços número cento e cinco, de dois mil e vinte e quatro, referente ao procedimento concurso público noventa e três, de dois mil

e vinte e quatro-duzentos e setenta - destinado à prestação de serviços de manutenção preventiva e operativa, de equipamentos de análise em tempo real - Aprovado por unanimidade; -----

-----Acordo de revogação do contrato de prestação de serviços, número sessenta e três, de dois mil e vinte e cinco, referente ao procedimento concurso público internacional vinte e cinco, de dois mil e vinte e cinco, cento e vinte e um - Concurso público com publicidade internacional destinado à prestação de serviços de manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão das redes de água e saneamento dos SIMAS - Anos dois mil e vinte cinco a dois mil e vinte e oito - Aprovado por unanimidade; -----

-----Prescrição de faturas de água dois mil e catorze-dois mil e quinze - Serviços de execução fiscal do Município de Oeiras e do Município da Amadora - Retirado; -----

-----Reclamação de fatura a “preço de rotura” e invocação da prescrição de valores - Adiado; -----

-----Reclamação de faturas a “preço de rotura” - Aprovado por unanimidade.” -----

#### **5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a **Senhora Vereadora Sílvia Breu** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: -----

-----Número duzentos e trinta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre admissão da Moção de censura - “Na sequência da acusação do Ministério Público relativa a despesas em refeições com dinheiros públicos”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, na qual deliberou por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar



Câmara Municipal  
de Oeiras

Carnaxide e Queijas Vinte e cinco, e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com três abstenções, sendo duas do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e cinco e uma do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e cinco, admiti-lo a discussão.- -----

----- E Moção de censura - “Na sequência da acusação do Ministério Público relativa a despesas em refeições com dinheiros públicos”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, a qual foi rejeitado, por maioria, com trinta e dois votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com três votos a favor do Partido Chega e com duas abstenções do Partido Iniciativa Liberal. ----

----- Número duzentos e trinta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - “Fundição de Oeiras - Pela extensão do prazo de consulta pública do Pedido de Informação Prévia e realização de sessão pública de esclarecimento”, apresentada pelo Grupo Político Municipal da CEO, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco,

recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que:-----

-----Um. Considere a possibilidade de prorrogação do prazo da consulta pública relativa ao Pedido de Informação Prévia da Fundação de Oeiras por um período adicional de trinta dias, garantindo assim condições mais adequadas para a análise da documentação e participação dos cidadãos; -- -----

-----Dois. Promova pelo menos uma sessão pública de esclarecimento durante o período de consulta pública, aberta à população, que permita o esclarecimento de dúvidas colocadas pelos munícipes e a recolha de contributos e preocupações da comunidade, divulgada com antecedência adequada. -----

-----Número duzentos e trinta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - “Realização de auditoria jurídico-forense independente às contas e contratações da CMO no período correspondente aos últimos doze anos”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, a qual foi rejeitado, por maioria, com trinta e quatro votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com três votos a favor do Partido Chega.-----

-----Número duzentos e quarenta, remetendo cópia da deliberação sobre admissão da Moção - “pela defesa da Serra de Carnaxide”, apresentada pelo Presidente da União de Freguesias de Carnaxide/Queijas Vinte e Cinco e pelo Grupo Político Municipal do INOV Vinte e Cinco na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo



Câmara Municipal  
de Oeiras

vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, admiti-lo a discussão.- -----

----- E Moção - “pela defesa da Serra de Carnaxide”, apresentada pelo Presidente da União de Freguesias de Carnaxide/Queijas Vinte e Cinco e pelo Grupo Político Municipal do INOV Vinte e Cinco na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, dois do Partido Socialista, dois do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com três votos contra, sendo dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e um da Coligação Democrática Unitária, e com três abstenções do Partido Chega, solicitar ao Executivo Municipal que continue os seus esforços na defesa da Serra de Carnaxide, se necessário recorrendo às instâncias judiciais; bem como solicitar às forças políticas com assento nesta Assembleia Municipal e com membros nos órgãos municipais da Amadora, ou nacionais, que ajudem a este esforço coletivo, sensibilizando para a questão. -----

----- Número duzentos e quarenta e um, dando conhecimento que na reunião de trinta e um de março apreciou a proposta de deliberação número cento e quarenta e oito, de dois mil e vinte e seis - GMA - Taguspark - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de

Ciência e Tecnologia da Área de Lisboa, Sociedade Anónima - Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e seis e eleição do vogal suplente do Conselho Fiscal. -----

-----Número duzentos e quarenta e dois, dando conhecimento que na reunião de trinta e um de março apreciou a proposta de deliberação número cento e quarenta e nove, de dois mil e vinte e seis - GMA - Apreciação do PAO dois mil e vinte e seis da Oeiras Viva, Empresa Municipal, e consequente votação da designação, pela Câmara Municipal, do representante do Município na Assembleia Geral da empresa, com determinação do respetivo sentido de voto. ----

-----Número duzentos e quarenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e sessenta, de dois mil e vinte e seis - GCAJ - celebração de contrato-programa para o ano de dois mil e vinte e seis - Atribuição de subsídio à exploração dos equipamentos desportivos e postos de turismo sob gestão da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, na qual deliberou, por maioria, com trinta e cinco votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a celebração de contrato-programa com a Oeiras Viva, Empresa Municipal e a atribuição de um subsídio à exploração dos equipamentos desportivos sob sua gestão, no valor de um milhão e oitocentos mil euros. -----

-----Número duzentos e quarenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e onze, de dois mil e vinte e seis - GCAJ - Insolvência Sogapal - Sociedade Gráfica de Paiã, Sociedade Anónima - Aquisição de imóvel em leilão



Câmara Municipal  
de Oeiras

(estabelecimento comercial), na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com seis votos contra, sendo dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e dois do Partido Iniciativa Liberal, autorizar a aquisição do estabelecimento comercial da insolvente composto por imóvel, máquinas e equipamentos destinados à indústria gráfica, meios de movimentação e carga, mobiliário de escritório e equipamento informático, no âmbito da liquidação da massa insolvente da Sogapal - Sociedade Gráfica de Paiã, Sociedade Anónima, pelo preço de quatro milhões novecentos e cinquenta mil euros. -----

----- A minuta de escritura pública de aquisição. -----

----- Número duzentos e quarenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e doze, de dois mil e vinte e seis - GCAJ - Designação do Fiscal Único da Parques Tejo, Empresa Municipal, na qual deliberou, por maioria, com Vinte e Cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com oito abstenções, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega e duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a designação, para fiscal único da Parques Tejo, Empresa Municipal, a firma “Kreston & Associados - SROC,

Limitada”, pelo período de quatro anos, com a remuneração mensal de seiscentos e dez euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----Número duzentos e quarenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e dezoito, dois mil e vinte e seis - DAQV - Feiras de Artesanato de Paço de Arcos e Queijas - Isenção de pagamento de taxas dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar a isenção do pagamento das taxas referentes à realização das Feiras de Artesanato de Paço de Arcos (Praceta Dionísio Matias) e Queijas (junto ao mercado), no âmbito das políticas de valorização do comércio de proximidade, qualificação do espaço público, promoção da economia criativa e salvaguarda da identidade local. -----

-----Número duzentos e quarenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e Vinte e Cinco, de dois mil e vinte e seis - DP - Desafetação do domínio público para integração no domínio privado de uma parcela de terreno sita na Rua António Pedro, Carnaxide - Retificação da proposta número oitenta e três, de dois mil e vinte e cinco, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo



Câmara Municipal  
de Oeiras

Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com dois votos contra do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a retificação da proposta número oitenta e três, de dois mil e vinte e cinco, relativa à desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área total de trinta e seis vírgula noventa metros quadrados, para sua integração no domínio privado municipal, melhor identificada na planta de localização elaborada no sistema de referência global cartográfico em vigor PT-TM zero seis/ERS oitenta e nove, a seguir descrita: -----

----- Parcela de terreno denominada Parcela A, com a área de trinta e seis vírgula noventa metros quadrados, a qual confronta a norte com o lote trinta e três, a sul com domínio público municipal (zonas verdes de proteção e enquadramento) provenientes das cedências do alvará de loteamento número um, de dois mil e nove, a nascente com lote trinta e três e a poente com Rua A, atual Rua António Pedro.-----

**6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “No dia oito de abril, estive, assim como a maioria de nós esteve presente, no “Oeiras Education Fórum”. Foi um importante evento não só para Oeiras, mas eu diria para o País, pelas palestras ao longo dos dias, mas que no entanto destacava uma que tive a oportunidade de assistir entre o nosso Ministro da Educação, doutor Fernando Alexandre e a Ministra da Educação da Estónia, onde se pôde refletir sobre a questão da inteligência, se ela é adquirida ou aprendida ao longo de vários temas, também durante estes dias e por isso, saudar a Câmara e todos os intervenientes neste brilhante evento e mais do que evento, conjunto de palestras.-- -----

----- No mesmo dia, estive também na inauguração do novo posto de enfermagem de Porto Salvo, com o Senhor Vice-Presidente, com o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Porto Salvo Jorge Delgado e com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, a quem saúdo por esta

importante estrutura de reforço de cuidados de saúde de proximidade e revelou-se a importância deste evento, eu diria, pela quantidade de gente que lá estava e por isso dar os parabéns, porque foi a comunidade inteira de Porto Salvo ali presente. -----

-----No dia nove, também estive presente no lançamento do álbum “É Com Certeza uma Casa Portuguesa”, do pianista Rui Filipe, no Palácio dos Aciprestes. Este álbum acontece com o apoio da Fundação Marquês Pombal, mas também da Sociedade Portuguesa de Autores e propõe a releitura de temas icónicos da nossa cultura portuguesa, não só do fado, mas também da canção ligeira. -----

-----No dia onze de abril, estive em mais uma edição de Vinhos & Petiscos, a décima terceira edição, que apesar do vento não ter dado tréguas, foi um bocadinho mais difícil para alguns dos stands, mas conseguimos ultrapassar essas condições mais adversas e foi mais um dia de reunião, entre, não só, os produtores locais, os comerciantes, mas também ambiente de convívio e produção local, gastronómica, nacional e valorização dos produtos regionais. -----

-----No dia catorze, estive presente para receber a Senhora Ministra da Saúde, a doutora Ana Paula Martins, nossa munícipe, juntamente com as Senhoras Vereadoras Mariana Coelho e Teresa Bacelar, numa iniciativa promovida pela Fundação Renal, que a Senhora Vereadora irá falar com mais propriedade, eu apenas cumprimentei a Senhora Ministra, que conheço como nossa ilustre munícipe. -----

-----Eventos futuros:-----

-----No dia dezoito, sábado, temos o Mercado no Bairro, no Mercado de Paço de Arcos, das dez da manhã às quatro da tarde. -----

-----Temos aula de culinária para os mais novos e famílias no Mercado de Porto Salvo e ainda, no domingo a Feira de Velharias no Mercado de Paço de Arcos. -----

-----No próximo domingo, se ainda quiserem, temos o Vegan Market.”-----

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:** -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:

----- “No dia vinte de março, estive presente na reunião da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, na qual foram eleitos os respetivos órgãos sociais, tendo sido eleita a Vice-Presidente do Conselho Fiscal para o presente mandato. -----

----- No dia vinte e um de março, estive na cerimónia de graduação da Polícia Municipal, no Auditório do Templo da Poesia. -----

----- No dia vinte e quatro de março, realizei uma visita institucional à Apoio, uma instituição de apoio a idosos, para apresentação do Projeto Três Mais, promovido no âmbito do descanso do cuidador. -----

----- No dia vinte e cinco de março, participei na abertura do Congresso Nacional de Enfermagem, que teve lugar no Auditório Municipal Ruy de Carvalho. -----

----- No mesmo dia, estive também presente na celebração do centésimo aniversário da Senhora Dona Carmelinha, no Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras. -----

----- No dia trinta de março, estive presente no sorteio do turismo sénior. Este é um momento muito importante para o turismo sénior, que é aqui que os idosos têm a sorte de saber para onde é que vão este ano, para poder usufruir deste nosso programa e tivemos perto de oitocentos séniores e batemos todos os recordes possíveis e imaginários. Nós tínhamos disponíveis trezentas viagens e mais os lugares dos suplentes, que acabam por ir sempre, por isso, nós vamos conseguir que pelo menos quatrocentas pessoas sejam contempladas por este sorteio este ano. Vamos fazer um cruzeiro, vamos aos Açores, vamos a Santiago de Compostela, vamos a Trás-os-Montes, vamos ao Alentejo, vamos a imensos e variadíssimos locais de Portugal, sendo este um programa muito importante para a nossa comunidade, de combate ao isolamento e para criar amizades e laços e muitas interações ao longo do ano. -----

----- No dia seis de abril, participei na conferência de imprensa alusiva ao Dia Mundial da Atividade Física dois mil e vinte e seis, realizada na Fundação Champalimaud, com a presença

dos Municípios de Oeiras, Cascais e Lisboa. -----

-----No dia oito de abril, decorreu o primeiro encontro do Conselho Estratégico do Programa Municipal de Responsabilidade Social do Oeiras Community Valley, que é um marco decisivo na evolução da estratégia de governança partilhada e responsabilidade social do Município de Oeiras. Com este passo, Oeiras reforça a sua posição na vanguarda da inovação social, transformando a colaboração entre o setor público e privado num motor de impacto sustentável, inclusivo e de longo prazo para toda a comunidade. -----

-----Ainda no mesmo dia, tivemos a inauguração do posto de enfermagem de Porto Salvo, que, como disse a Senhora Vereadora Susana Duarte, que além de ser uma medida muito importante na freguesia de Porto Salvo, visto que ainda não temos o nosso centro de saúde de Porto Salvo inaugurado. -----

-----O que é que pensámos?-----

-----Pensámos que, ao colocar este posto de enfermagem, podemos levar os cuidados de saúde a quem mais precisa e numa política de proximidade, que é a estratégia aqui do Município. Tivemos uma grande afluência de pessoas, realmente foi uma presença significativa da grande comunidade e demonstra bem como as pessoas querem participar e querem estar presentes e precisam deste tipo de respostas e que, claro, nós estamos sempre atentos às necessidades da população.- -----

-----No dia nove de abril, estive presente na Segunda Gala Nacional de Mérito Social, realizada no Centro de Artes de Águeda, na qual o Município de Oeiras foi distinguido com o Prémio de Reconhecimento pelas suas políticas nas áreas da saúde e social.-----

-----No dia doze de abril, participei no Dia Mundial da Atividade Física, onde estivemos todos presentes. Celebrámos este dia e também o Dia Mundial da Saúde, tendo sido um dia extraordinário, apesar da ventania e de um frio incrível, os oeirenses vieram todos para a rua. Tivemos um espaço de saúde e bem-estar com a presença de cerca de vinte entidades, onde as



Câmara Municipal  
de Oeiras

peessoas puderam fazer rastreios, várias ações de literacia em saúde, ações de autocuidado e tivemos pela primeira vez um “Mass Training” de Suporte Básico de Vida e de Desfibrilhação Automática Externa (DAE). Não pretendemos que as pessoas sejam todas médicas, que sejam profissionais de saúde, pretendemos é que as pessoas não entrem em pânico quando surge uma situação em que precisam de atuar e que saibam fazer as manobras e que conheçam estes mecanismos de DAE que existem por todo o Concelho e que possamos salvar vidas. Sabemos também que a maior causa de morte em Portugal são as doenças cardiovasculares, por isso, temos de estar preparados e quanto mais pessoas tiverem esta formação, mais pessoas nós conseguimos salvar e cá estamos nós outra vez, Município de Oeiras, a dar resposta e a cuidar das pessoas para salvar vidas. -----

----- No dia treze de abril, esta segunda-feira, juntamente com a Senhora Vereadora Sílvia Breu, estive na abertura do rastreio da Liga Portuguesa Contra o Cancro, em Paço de Arcos, este ano, como uma novidade, vamos ter estes rastreios em Linda-a-Velha e também em Algés, até agosto. Alargámos o período de mais um mês e é muito importante falar destes rastreios, porque salvam vidas e são muito importantes, quanto mais cedo conseguirmos detetar as situações de cancro de mama, mais facilmente são os tratamentos e mais facilmente as pessoas poderão sobreviver, claro. Por isso, todas as pessoas que estejam entre os quarenta e cinco e os setenta anos, mesmo que não sejam chamadas para fazerem o rastreio, poderão dirigir-se à carrinha que está no centro de saúde de Paço de Arcos e podem fazer o rastreio, que são muito bem-vindas. ---

----- Ainda no mesmo dia, participei no evento NetMentora, realizado na Adega do Palácio. --- -----

----- Por fim, ontem, dia catorze, como disse aqui a Senhora Vereadora Susana Duarte, tivemos o prazer de ter a Senhora Ministra da Saúde, a doutora Ana Paula Martins, eu não me esqueço deste nome, porque é o nome da minha adjunta, por isso ficarei sempre com o nome da Ministra da Saúde deste governo.-----

-----Estivemos no centro de diálise de Porto Salvo, a convite da Fundação Renal, para um momento muito importante, nomeadamente, o início do projeto Diálise Peritoneal Assistida. Quem não sabe o que é que isto quer dizer, é levar a diálise a casa das pessoas que mais necessitam e que tenham comorbilidades e que não podem ou que tenham grande dificuldade de deslocarem-se aos centros de diálise. É um projeto pioneiro, Oeiras facultou o veículo para este projeto, trata-se de um projeto tripartido entre as Unidades Locais de Saúde, a Fundação Renal e o Município de Oeiras. Mas, para nós isto não é só um veículo, não é logística, isto é levar os cuidados de saúde a quem mais precisa, é cuidar das pessoas e acima de tudo também dos cuidadores, que é muito difícil para estas pessoas conseguirem fazer diálise, por isso, Oeiras pela sua saúde.” -----

**8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:** -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações:----

-----“Começo por frisar, que quero dizer uma coisa e justificar o porquê dessa coisa. É que não posso deixar de ser um Vereador feliz, muito contente e muito satisfeito no nosso Município de Oeiras e há boas razões para isso. -----

-----Tenho sobre a minha responsabilidade cinco pelouros, a educação, a ciência, a juventude, o desporto e as bibliotecas e há razões de sobra para satisfação naquilo que em conjunto estamos a conseguir fazer em benefício da nossa comunidade e dos nossos munícipes, quer a partir do trabalho articulado nos vários pelouros do Executivo, quer com todos os serviços da Câmara Municipal.-----

-----Reparem, ainda esta semana tivemos o “Oeiras Education Fórum Dois Mil e Vinte e Seis”, organizado em parceria com a CNN. -----

-----Oeiras foi o epicentro, a capital nacional da discussão das políticas educativas com presença do Ministro de Educação, do Governo de Portugal e do Secretário de Estado da Educação. - -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Senhora Ministra da Estónia veio partilhar connosco a sua experiência de descentralização com mais de trinta anos de sucesso, que catapultou a Estónia para o caso número um de sucesso entre os sistemas educativos europeus e um dos melhores do mundo.-----

----- Veio partilhar essa experiência connosco e dessa experiência ressalta-se a forma como a autonomia dos territórios, a autonomia das escolas e a liberdade pedagógica dos professores podem ser o verdadeiro motor da transformação educativa para esta nova economia do conhecimento, da criatividade e da inovação que há de acrescentar valor e criar riqueza que nós possamos distribuir em qualidade de vida para todos nós, para a criação de uma sociedade mais justa. -----

----- Nós estamos nesse caminho, orgulhamo-nos de estar nesse caminho, temos os melhores resultados educativos no País e somos uma voz viva, firme e constante a favor do caminho que sabemos que está certo, não foi porque a Senhora Ministra da Estónia nos veio dizer que está certo ou poderia vir um responsável político da Finlândia dizer que também está certo, porque nós sabemos que está certo, ancorado na melhor investigação, nos melhores dados que temos disponíveis sobre aquilo que os processos de descentralização e de territorialização e das políticas educativas podem fazer na melhoria da prestação do serviço educativo às comunidades, portanto, temos razões para estar contentes.-----

----- Ontem, apresentámos publicamente o nosso barómetro da atividade física e afirmamos com o orgulho que Oeiras é o Município urbano com os maiores níveis de atividade física em Portugal. -----

----- Já não é uma aspiração, é um facto comprovado pela investigação científica do Instituto de Medicina Ambiental da Faculdade de Medicina de Lisboa, que foi ontem apresentado.-----

----- Setenta e dois por cento dos nossos munícipes praticam atividade física regular semanalmente, quarenta e nove por cento querem praticar mais.-----

-----O que é que isto quer dizer? -----

-----Não apenas temos o orgulho de estar à sombra de gigantes que durante quarenta anos conduziram no Executivo e tecnicamente as atividades e as políticas do desporto neste Município, como temos o orgulho de lhes dar continuidade. -----

-----O momento fantástico que estamos a viver hoje no desporto e na atividade física, é verdade que é mérito do trabalho que todos nós fazemos, mas é também o resultado de décadas de investimento consistente num rumo preciso, fixo com a mesma visão sem derivações, estamos a colher os frutos. -----

-----Tivemos o gosto de saber receber a comunicação da Comissão Europeia de que o consórcio no qual nos integrámos com Itália, com a cidade de Génova, com Aarhus na Dinamarca, com Vilnius na Lituânia e Oeiras em Portugal, foi o grande vencedor do principal programa de comunicação e divulgação de ciência da União Europeia o “Science Comes to Town”.-----

-----Em dois mil e vinte e sete estas quatro cidades europeias vão ser as âncoras da comunicação e da divulgação de ciência, serão verdadeiramente as capitais europeias da ciência.

-----Temos ou não temos razões para estar felizes caros colegas? -----

-----Começámos em dois mil e dezanove com a apresentação da nossa estratégia territorial para a ciência, trabalhámos afincadamente durante os últimos anos, os resultados estão aí.-----

-----Oeiras, será em dois mil e vinte e sete uma das quatro capitais europeias da comunicação e da divulgação de ciência com um envelope financeiro de seis milhões de euros para aquele que é o principal projeto da comissão para a divulgação da ciência na Europa. -----

-----Parabéns a todos nós. -----

-----Acabou de ser publicado nos canais de comunicação do Município a semana passada, aqueles que são os resultados das avaliações nacionais do desempenho das bibliotecas públicas



Câmara Municipal  
de Oeiras

no nosso País.-----

----- É um gosto sabermos que relativamente às entradas estamos no pódio nacional, temos mais oitenta e quatro por cento de entradas nas nossas bibliotecas públicas do que aquilo que são as médias da Área Metropolitana de Lisboa.-----

----- Mais de duzentos e vinte e três por cento daquilo que são as médias da Área Metropolitana do Porto.-----

----- Estamos muito acima na maior parte dos indicadores, quer a nível de empréstimos, quer a nível de programação, quer a nível de atividade, quer a nível de renovação da coleção daquilo que são os indicadores nacionais e da Área Metropolitana de Lisboa.-----

----- Temos razões para estar contentes, as nossas bibliotecas públicas continuam a ser uma âncora de cidadania, de atividade, de envolvimento, de participação de vida da nossa comunidade.-----

----- Dizer, que estamos a começar a preparar, depois de termos visto aprovado pela Assembleia Municipal o nosso Plano Municipal para a Juventude, que aponta como horizonte em dois mil e trinta a possibilidade, se conseguirmos, de nos afirmarmos como Capital Europeia da Juventude, estamos a iniciar os trabalhos de preparação dessa candidatura, de Oeiras a Capital Europeia da Juventude em dois mil e trinta.-----

----- Portanto, caros colegas Vereadores, tenho ou não tenho razões para estar contente? --

----- Relativamente a presenças em vários eventos.-----

----- De vinte a vinte e dois de março, estive em Ponta Delgada, na Capital Portuguesa da Cultura Dois mil e Vinte e Seis.-----

----- Dia vinte e três de março, assisti à sessão de abertura com o Senhor Primeiro-Ministro, no BIO - Europe Spring Dois mil e Vinte e Seis, em Lisboa.-----

----- Dia vinte e cinco de março, participei na sessão de abertura, em representação do Senhor Presidente, na sexta edição de África Vinte e Um, no Templo da Poesia.-----

-----Durante o mesmo dia, visitei as instalações da Gnibet e do iBET, na Quinta de Cima.

-----Ainda neste dia, estive presente na Gala do Desporto de Oeiras Dois Mil e Vinte e Seis, acompanhado com o Senhor Secretário do Desporto, no Lagoas Park. -----

-----Dia vinte e seis de março, efetuei uma visita ao Grupo Musical Primeiro de Dezembro, em Queijas. -----

-----Dia vinte e sete de março, visitei a Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, em Algés. -----

-----De vinte e oito de março a quatro de abril, deslocação a São Francisco com os vencedores do Prémio dos Melhores Alunos, Estados Unidos da América. -----

-----Dia seis de abril, realizou-se a apresentação pública do Dia Mundial da Atividade Física Dois Mil e Vinte e Seis, acompanhados dos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Oeiras, Lisboa e Cascais, na Fundação Champalimaud. -----

-----Dia oito e nove de abril, assisti ao “Oeiras Education Fórum Dois Mil e Vinte e Seis”, que decorreu no Taguspark. -----

-----Dia doze de abril, participei no Dia da Atividade Física Dois Mil e Vinte e Seis que se realizou de Lisboa, passando por Oeiras até Cascais. -----

-----Dia catorze de abril, assisti à apresentação pública do Barómetro de Atividade Física de Oeiras Dois Mil e Vinte e Quatro - ActifOeiras, no Templo da Poesia. -----

-----Dia quinze de abril, estive presente na Feira Universitária e Cursos Profissionais do Grupo de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas, em Linda-a-Velha.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:** -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Começo por partilhar a alegria esfuziante do Senhor Vereador Pedro Patacho e dar-lhe os parabéns por todas estas grandes e boas notícias que acabou de nos trazer. -----

-----Gostaria de começar por vos fazer um convite para duas obras concluídas que vão ser



Câmara Municipal  
de Oeiras

em breve inauguradas e que são de importância vital para a comunidade. -----

----- Dar nota, que no dia seis de abril, fui convidado a estar presente no programa televisivo “Olá Bom Dia” da CMTV na companhia do cão Boris, para dar destaque a algumas das políticas de integração do animal na nossa vida quotidiana e onde abordei a política animal em Oeiras, com especial ênfase da praia “petfriendly” e da atribuição do Selo Verde - Espaço Amigo do Animal em mais espaços comerciais e do Memorial Animal junto ao Centro de Recolha Animal do Município de Oeiras, iniciativas que em conjunto contribuem para a introdução do animal na vida quotidiana, na satisfação de termos um animal doméstico e, desta forma, contribuindo para potenciar aquilo que é a nossa missão principal. -----

----- A nossa missão principal é dar também mais qualidade de vida àqueles animais que estão à guarda do Município, introduzindo-os no circuito de adoção com destino final para aquilo onde eles devem estar. -----

----- São animais domésticos e doméstico significa integração numa casa, numa família, num acolhimento adequado para estes animais. -----

----- No dia sete de abril, participei na reunião de trabalho, referente a habitação na Área Metropolitana de Lisboa, mais uma vez um ponto de situação sobre a evolução dos processos PRR, onde estamos bem qualificados. -----

----- Como todos sabem, temos sido um Município que tem estado na linha da frente do prosseguimento das políticas de habitação. -----

----- No dia oito de abril, participei na abertura do Oeiras Education Fórum, no Taguspark, o Senhor Vereador Pedro Patacho já disse tudo, mas não resisto a dar nota da minha satisfação e da qualidade deste evento que é já mais uma edição, mas que em cada edição tem inovação e Oeiras mostrou que está no alinhamento dos parceiros internacionais que desenvolvem as melhores políticas, portanto, mais uma vez ao Senhor Vereador os meus parabéns.-- -----

-----No dia nove de abril, estive numa visita à Estação Agronómica Nacional, mais propriamente na Quinta de Cima, com a Diretora Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação, engenheira Fátima Rabuge onde estamos a tentar dar seguimento, embora ainda não tenhamos resposta da tutela sobre o espaço, ou seja, a nova Presidente do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P - INIAV, ainda não deu autorização, mas estamos a desenvolver todos os esforços para que, finalmente, possamos ter um canil de recolha ou um canil de recuo para as colónias de gatos silvestres, de modo a que estejam bem instalados e em segurança. - -----

-----O espaço escolhido depende da autorização da nova Presidente do INIAV que é quem tutela aquele espaço. -----

-----Estamos a tentar ver se o anterior presidente que estava em fim de mandato não tomou decisão sobre o tema, para que a nova Presidente possa rapidamente autorizar a instalação deste equipamento, que é muito importante para podermos ter um espaço de recuo das colónias, as quais passaram a estar desadequadas e em perigo na via pública. -----

-----Também tivemos a presença da Unidade de Bem Estar Animal e Fiscalização Sanitária no Dia Mundial da Atividade Física, no Jardim Municipal integrados neste importante evento com vista, como sempre, a divulgar as políticas de promoção, de adoção e a adoção responsável.-----

-----Estivemos presentes com os nossos animais, também eles são um importante motor da atividade física dos seus tutores, uma vez que nos impelem a fazer exercício físico, têm eles que fazer exercício, temos nós que os acompanhar nesse exercício, é um importante fator de motivação para todos aqueles mais sedentários também se juntarem nesta onda da atividade física. -----

-----Ainda durante o dia nove de abril, participei na visita ao Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo, com a Diretora de Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida, doutora Sofia



Câmara Municipal  
de Oeiras

Malha, no sentido de se fazer um levantamento das necessidades de limpeza posteriores às intervenções efetuadas pela Divisão de Promoção e Conservação da Habitação no espaço público do bairro. - -----

----- Dia dez de abril, acompanhei a visita ao Bairro do Alto dos Barronhos, em Outurela/Portela, para acompanhamento das obras de requalificação em curso no espaço público.

----- Dia treze de abril, participei na visita ao Bairro de São Marçal, em Outurela/Portela com vista ao acompanhamento das obras em curso. -----

----- No dia vinte e três de abril, vamos inaugurar a segunda fase de espaço público do Bairro dos Navegadores, uma obra financiada pelo PRR comunidades desfavorecidas e que marca mais uma etapa muito importante para a comunidade residente no Bairro dos Navegadores e envolvente, que vem trazer uma melhoria significativa na qualidade de vida das pessoas, na satisfação em residir no Bairro dos Navegadores, ao mesmo tempo que elimina problemas antigos de arquitetura, de atravessamento, de fruição do espaço público neste bairro. -----

----- Vai-nos ficar a faltar só a fase de entrada no bairro, que é uma fase que não é de requalificação, já é de reparação, porque é uma área muito mais pequena e que não tem estes mesmos espaços ajardinados que eram mais complicados de tratar em baixo, portanto, damos aqui sequência a uma obra que para todos será vital. -----

----- No mesmo dia, logo a seguir, inaugurámos uma grande requalificação da Creche e Jardim de Infância Rainha Dona Leonor.-----

----- Damos cada vez melhores condições e contribuímos desta forma para que as nossas crianças possam crescer mais felizes e com melhores condições nos nossos equipamentos, estes que são de proximidade e que são frequentados maioritariamente por pessoas também do Bairro dos Navegadores. -----

----- Feito este convite, espero que os Senhores Vereadores possam estar presentes no dia vinte e três de manhã, nestas duas importantes iniciativas.”-----

**10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO: -----**

-----A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Em primeiro lugar, parabéns ao Senhor Vereador Pedro Patacho que nos contagiou aqui com o seu entusiasmo e, naturalmente, conta connosco para o que necessitar neste grande projeto que vai ter aqui para o ano, neste grande desafio. -----

-----Estive de férias na última reunião de Câmara, portanto, vou recuar aqui um bocadinho para dar destaque a algumas participações, representações que são relevantes de referir. -----

-----No dia vinte e três de março, representei o Município na reunião extraordinária da CCDDR-LVT, na qual foi aprovado o contributo da região de Lisboa e Vale do Tejo para o PTRR - Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência, este é um instrumento que será relevante e vamos continuar a acompanhar agora nos próximos tempos, embora, não se saiba muito sobre como é que vai funcionar. -----

-----Ainda neste dia, participei numa reunião com a ADENE - Agência para a Energia, uma entidade da qual somos associados e que está a procurar aqui revitalizar o Pacto de Autarcas, é também um assunto que teremos de manter aqui debaixo do nosso radar. -----

-----No dia vinte e cinco de março, recebi o Grupo dos Duzentos e Trinta, trata-se de uma iniciativa cidadã, uma espécie de parlamento sombra, que tem uma série de comissões temáticas.

-----Nós fomos contactados pela Comissão Temática do Ambiente, dentro da qual existe um subgrupo para trabalhar os eventos sustentáveis.-----

-----Reunimos com os representantes desta iniciativa, demos o nosso “feedback”, acho que lhes foi útil para reflexão sobre o que é que Oeiras entende para o futuro dos eventos sustentáveis e iremos, entretanto, fazer chegar um contributo por escrito que também nos foi solicitado. - -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nesta reunião a Senhora Vereadora Susana Duarte também esteve presente, falou dos eventos relativos aos mercados os quais se revestem de características diferentes dos meus, mas foi muito útil esta multidisciplinaridade. -----

----- No dia vinte e seis de março, participei na Assembleia Geral da Entidade Regional do Turismo da Região de Lisboa, é uma entidade relevante a nível da promoção turística regional e que também inclui Espanha. -----

----- Ainda durante este dia, estive em representação do Município e em substituição do Senhor Presidente na cerimónia de abertura das candidaturas ao programa ECO Vinte e Um Dois Mil e Vinte e Seis da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação - ABBAE. -----

----- Vamo-nos candidatar, mais uma vez, ao Prémio Bandeira Verde, sendo que teremos dificuldade em bater a classificação deste ano, porque já tivemos quase cem por cento, portanto vai ser complicado dar aqui muito boas notícias. -----

----- A ABAAE reviu aqui um bocadinho em baixa as classificações potenciais para o próximo ano, porque havia muitos municípios que já estavam acima dos noventa por cento e, portanto, o nível de dificuldade e de exigência irá aumentar este ano, iremos fazer o nosso melhor. -----

----- O Gabinete de Inteligência Territorial já contactou os serviços para mobilizarmos o habitual grupo muito alargado que contribui para esta candidatura. -----

----- Relativamente aos eventos, tenho a destacar o seguinte. -----

----- No dia vinte e sete de março, acompanhei a Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, dentro daquilo que me foi possível com a minha agenda, na montagem do evento “Era uma Vez a Primavera”. -----

----- No dia vinte e oito de março, também estive presente no evento, tanto a nível pessoal como a nível institucional. -----

----- Foi um evento com uma grande participação, contou com mais de vinte e dois mil

visitantes, o que é um record absoluto, tivemos muita sorte, foi um fim de semana espetacular. --

-----Na verdade, há também aqui o hábito dos munícipes em frequentarem estes eventos, creio que isso também ajudou muito, bem como, a qualidade que se vai reconhecendo ao longo dos anos também ela mobiliza muito interesse e muito entusiasmo.-----

-----No dia oito de abril, assisti ao evento “Oeiras Education Fórum Dois Mil e Vinte e Seis”, organizado em parceria com a CNN. -----

-----No dia nove de abril, participei no segundo encontro da Rede de Cooperação para a Inovação em ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Região de Lisboa e Vale do Tejo, na Universidade Católica. -----

-----É também um reforço do Município em termos de posicionamento nos ODS e no nosso compromisso com o Desenvolvimento Sustentável. -----

-----No dia dez de abril, tive duas reuniões de trabalho que, considero de referir, uma com a Associação de Turismo de Lisboa e a outra com a Área Metropolitana de Lisboa, no âmbito dos meus pelouros de turismo e de fundos comunitários e nacionais, é importante também sermos ativos e sermos exigentes com as entidades, com as quais nos relacionamos.-----

-----Ainda durante este dia, reuni com as juntas de freguesia do Concelho e com a ABAAE porque lançámos o desafio às freguesias para se candidatarem à Eco-Freguesias, é algo que também é importante incentivarmos as freguesias a posicionarem-se neste prémio.-----

-----O prémio Eco-Freguesias já existe há algum tempo e nunca houve uma candidatura da parte das nossas freguesias, embora nós enquanto municípios, já tenhamos aqui alguns anos de histórico nestas candidaturas.-----

-----Tenho muita esperança, a sessão correu muito bem, teve representantes da ABAAE, tenho muita esperança de que as cinco juntas se candidatem, temos de fazer “lobbying” para as cinco se candidatarem e para termos aqui um excelente resultado em Oeiras. -----

-----Dia onze de abril, destaco a realização de um evento especial que decorreu na Adega



Câmara Municipal  
de Oeiras

do Palácio Marquês de Pombal, com a designação Vinhos e Astronomia. -----

----- O evento contou com um pequeno grupo, incluiu uma pequena visita guiada e uma prova de vinhos e depois incluiu uma sessão de astronomia, foi muito interessante e o “feedback” dos participantes também foi muito interessante. -----

----- Dia treze de abril, reuni com a Lisboa E-Nova, onde a Senhora Vereadora Sílvia Breu também esteve presente. -----

----- Esta é uma entidade à qual o Município está a propor associar-se e é uma das propostas que vem hoje à reunião de Câmara. -----

----- Foi uma reunião muito útil, no sentido de percebermos na prática, em que áreas é que esta colaboração se poderá consubstanciar aqui. -----

----- Dia catorze de abril, estive presente na receção à Ministra da Saúde, acompanhada das Senhoras Vereadoras Teresa Bacelar e Susana Duarte, cabendo à Senhora Vereadora Teresa Bacelar fazer o acompanhamento do evento. -----

----- A terminar, de vinte e quatro a vinte e seis de abril, vai decorrer no Pavilhão Leões de Porto Salvo um evento que o Município já presta apoio à algumas edições, cuja designação é Oeiras BRInCKa, uma grande exposição de legos muito engraçado para as famílias. -----

----- Convido todos a estarem presentes nesta iniciativa.”-----

**11 - INFORMAÇÕES - SRA.VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES:-----**

----- A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Começo por dizer, que quero parabenizar o Município pelo sucesso do evento “Education Summit”, o qual teve grande cobertura mediática e uma reação muito favorável de forma transversal por parte das diferentes sensibilidades políticas. -----

----- Quero, apenas, nesta fase associar-me ao Senhor Vereador Pedro Patacho a quem uma vez mais felicito, é bom sentir o seu entusiasmo por estas questões.” -----

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU:-----**

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Antes de mais, parabéns Senhor Vereador Pedro Patacho. -----

-----Parabéns às equipas que dirige, de facto foi uma semana de sucesso para os seus pelouros e por maioria de razão uma semana de sucesso para a Câmara. -----

-----No que a mim respeita, eu participei juntamente com o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e com o ex-Presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária no Fórum na TSF sobre “Como atingir a visão zero em ambiente urbano”. Visão zero, estamos aqui a falar em visão zero em acidentes e segurança rodoviária. -----

-----É um conceito sueco que tem como objetivo/fim que nunca mais haja acidentes rodoviários. Foi um debate muito engraçado, o ex-Presidente da ANSR (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária), com uma visão muito mais focada na questão da segurança rodoviária, o Vice-Presidente da Câmara de Lisboa e eu própria, com uma visão mais de conciliar aquilo que é o ambiente urbano, os peões, os automóveis, os transportes públicos, ou seja, uma visão um bocadinho mais abrangente, mas foi muito interessante a entrevista. -----

-----No Dia Mundial da Atividade Física, estive presente também e desta feita com a Parques Tejo, que promoveu uma “Mega Bike Tour”. A “Mega Bike Tour” juntou quase entre cinquenta a sessenta miúdos que já participam do “bikebus” nas escolas. É também um projeto que tem tido sucesso ao longo do tempo. -----

-----Nós já temos trezentos miúdos a ir para a escola de bicicleta, de manhã. Temos nove escolas envolvidas e, de facto, o que queremos é que cada vez mais os miúdos se desloquem para a escola de bicicleta. Estamos a falar em miúdos muito pequeninos, o mais pequeno que nós temos tem quatro anos. Sim é muito pequenino e vai de bicicleta para a escola. -----

-----Não é demais dizer que é uma iniciativa que junta, que promove a autonomia dos miúdos, promove a atividade física. Logo de manhã, os miúdos quando chegam à escola já fizeram vinte minutos de atividade física, promove mobilidade, ou seja, é de facto um projeto



Câmara Municipal  
de Oeiras

muito completo. -----

----- Estive com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar na visita à unidade móvel de rastreio de cancro da mama e só acrescentar, porque a Senhora Vereadora disse praticamente tudo, só acrescentar um pormenor que não é pormenor e que eu acho que é importante que as pessoas saibam.-----

----- Quando se faz o rastreio nestas unidades móveis, a mamografia é vista por dois médicos separadamente, ou seja, um confirma o diagnóstico do outro, têm de confirmar e, se por acaso houver alguma suspeita ou indicação de presença de algo menos bom, a pessoa aí é chamada e imediatamente entra no circuito do IPO, ou seja, em nenhum sítio, vulgo clínicas privadas isto acontece.-----

----- Esta dupla verificação da mamografia é fundamental para o rastreio precoce do cancro da mama e por isso junto-me à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, a partir dos quarenta e cinco anos façam o rastreio, é simples, é gratuito, há três ou quatro pessoas à espera, mas também se pode esperar dez minutos na vida, que podem de facto significar muito mais a prazo.-

----- Por fim, estive também na apresentação pública do barómetro da atividade física e também um pormenor que o Senhor Vereador Pedro Patacho não disse que foi a larga maioria dos inquiridos neste barómetro reconhece a existência na sua freguesia de espaços para a atividade física.-----

----- Isto é de salientar porque se conseguimos chegar aos setenta e cinco por cento de pessoas que fazem regularmente atividade física, elas não a fazem, esta atividade física não é feita só no ginásio, aliás, só cinquenta e oito por cento, se a memória não me estiver a falhar é que é no ginásio. O resto é feita no espaço público, no nosso espaço público, nos jardins, nas ruas, no Passeio Marítimo, que é o ginásio de eleição e temos uma maioria que eu julgo que era aí à volta dos sessenta e oito por cento, que reconhece que na sua freguesia, e este era o número mais baixo que acho que era em Barcarena, que na sua freguesia tem espaços para fazer prática

desportiva, é de facto extraordinário e deve-nos a todos deixar orgulhosos.” -----

**13 - EXPLICAÇÃO SOBRE AS AUSÊNCIAS:**-----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** deu conhecimento do seguinte:-----

-----“Eu não disse no início, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente estão fora, em missão oficial e o Senhor Vereador Armando Soares tirou um dia de férias. Estão justificadas as suas ausências.”-----

**14 - PROPOSTA Nº. 306/26 - DPOC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:**-----

-----O Diretor do Departamento de Finanças e Património, **doutor Bruno Mouco**, efetuou uma apresentação, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital. -----

-----I - A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** frisou:-----

-----“Antes de mais agradecer a todos os dirigentes, técnicos e equipa do Departamento de Finanças e Património por esta apresentação, pela forma como o orçamento tem sido gerido. -

-----Segundo o que nos é apresentado, estamos em muito boas mãos no que a esse ponto respeita.-----

-----Ontem perguntei à doutora Paula Saraiva se as contas estavam todas direitinhas, ela riu-se e eu fiquei bastante descansada. Quando ela se ri eu fico bastante descansada porque está tudo direitinho.”-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** mencionou: -----

-----“Eu queria aqui abordar alguns tópicos antes de passarmos à apresentação das contas dos SIMAS, acho preferível fazê-lo desde já ponto a ponto, por uma questão de clarificação.-----

-----Em primeiro lugar, junto-me às palavras da Senhora Vereadora Sílvia Breu, também reconheço o trabalho gigantesco que aqui está feito.-----

-----É um tipo de trabalho muito exigente, já o acompanhei noutras sedes e só é possível ser feito com sucesso quando se conta com boas equipas a trabalhar para conseguirem o



Câmara Municipal  
de Oeiras

resultado como aquele que aqui temos e não tenho dúvida nenhuma de que são contas tecnicamente certinhas, não tenho qualquer dúvida em relação a isso, por isso, os meus parabéns a toda esta equipa que permitiu este resultado e esta apresentação, especialmente à Senhora Diretora Municipal de Administração Geral e ao Senhor Diretor do Departamento de Finanças e Património.-----

----- Depois, dois alertas que não posso deixar de fazer, compete-me dizê-lo, embora saiba, e saliento desde já, que é difícil agir de outra forma. -----

----- O tempo disponível para analisar informação desta dimensão desde sexta-feira até quarta é muito pouco e, portanto, isto exige sempre da parte de quem o faz isoladamente um esforço muito grande e eu questiono-me se, de facto, não poderíamos ter aqui uma flexibilidade um pouco maior, não creio que houvesse absoluta necessidade de fazer esta aprovação em tão curto prazo de tempo.-----

----- Em segundo lugar, uma questão que é minha, é só minha, eu sei disso, mas também não posso deixar de citar é que grande parte desta documentação é inacessível, eu não a consigo ler e devo dizer que não disse nada disto nos dias que se antecederam, porque sabia que isto não tinha solução. -----

----- A única coisa que eu ia conseguir era provocar uma carrada de nervos na doutora Paula Saraiva, mais outra carrada de nervos no doutor Bruno Mouco e a coisa ia ficar exatamente como está, portanto, mais vale partir para a ação e fazer aquilo que eu fiz, que foi tentar tratar antes de começar propriamente a avaliar tecnicamente os documentos ou tentar fazê-lo, trabalhá-los eu, mas, de facto, acho que é um trabalho em que temos que melhorar e vou dar-lhes só um exemplo, temos um relatório de contas que tem seiscentas e treze páginas, eu não consigo ler uma, não consigo ler nada a não ser cabeçalhos e rodapés, de facto, como devem perceber, não é de todo a informação mais relevante, mas eu acho que conseguiremos melhorar. -----

----- Eu percebo que estes documentos têm exigências específicas do ponto de vista até

digital e tecnológico, porque têm de ir ao revisor oficial de contas e têm de ter assinaturas digitais, mas acho que é possível fazermos melhor daqui para a frente.-----

-----Especificamente quanto ao conteúdo do relatório, queria aqui focar alguns pontos, nomeadamente dizer o seguinte.-----

-----Executar muito é, de facto, sinal de uma boa capacidade técnica e administrativa, isso não está em causa, não tenho dúvida que estas contas estão certas, mas não prova por si só alguns outros aspetos, como sustentabilidade, prudência ou qualidade de escolhas. -----

-----Os números são muito bons e não ponho isso em causa, são mesmo impressionantes.

-----Nós temos em dois mil e vinte e cinco uma receita cobrada líquida de duzentos e noventa e sete vírgula três milhões de euros com uma execução de oitenta e sete por cento, temos uma despesa total paga de cerca de duzentos e noventa e três ponto três milhões com uma execução de oitenta e cinco ponto oito, acho que poucas entidades se poderão gabar disto e dá um resultado positivo de cerca de quatro milhões de euros.-----

-----Agora, olhar para este saldo de forma isolada acho que diz pouco, portanto, temos de olhar para a estrutura por trás deste saldo e foi isso que, de alguma forma, procurei fazer dentro dos meus conhecimentos.-----

-----O relatório mostra um contraste que eu acho que devia estar aqui no centro da análise política, um saldo corrente fortemente positivo com cerca de sessenta e seis milhões de euros e um saldo de capital fortemente negativo de cerca de oitenta e um milhões de euros, isto significa uma coisa muito concreta, que é uma parte relevante do investimento de capital está a ser financiado por receita corrente.-----

-----Esta opção, pode ser politicamente perfeitamente legítima num ciclo de expansão como é aquele que estamos a viver, mas não é neutra do ponto de vista da sua análise, não é positiva, nem negativa, simplesmente não é neutra, porque torna este modelo vulnerável naqueles momentos em que a receita corrente desacelera e aqui entra aquele que para mim é o



Câmara Municipal  
de Oeiras

ponto mais crítico, é que dois mil e vinte e cinco daquilo que até nos foi aqui com muita clareza exposto pelo doutor Bruno Mouco, foi um ano excecional do ponto de vista da receita, se não repararmos. -----

----- A receita corrente ascendeu a cerca de duzentos e quarenta e nove milhões de euros, com especial destaque para impostos diretos de cento e cinquenta e oito milhões de euros e destes impostos diretos temos oitenta e seis milhões de euros de IMT e este IMT cresce setenta e dois por cento face a dois mil e vinte e quatro. -----

----- A derrama atinge vinte e cinco milhões de euros e o IMI trinta e dois milhões de euros, mas para mim, o que é mais relevante é mesmo o IMT com este crescimento de setenta e dois milhões de euros que não se vai repetir desta forma nos anos subsequentes. -----

----- Portanto, acho que estamos a tratar um pico conjuntural como se fosse uma tendência estrutural e não é, a solidez da receita é real, não estou a pôr isso em causa, mas é cíclica e depende em larga medida de fatores que são externos à própria decisão municipal, em particular, o comportamento do mercado imobiliário. -----

----- Nós em Oeiras, podemos fazer uma leitura muito concreta disto, ou seja, quando o crescimento da receita assenta, sobretudo no crescimento do IMT, estamos a medir acima de tudo em euros a intensidade da pressão imobiliária perante o próprio território. -----

----- Onde? Na frente ribeirinha e nos eixos mais geradores de empregabilidade. -----

----- Esta mesma pressão que faz aumentar a receita tem efeitos colaterais e sociais que não podem ser ignorados, como seja, exclusão residencial, maior esforço das famílias, segregação territorial e mais dependência de respostas públicas, nomeadamente habitação e apoio social. -----

----- No fundo, o fenómeno que ajuda a financiar o Município em larga escala é também aquilo que vai gerar as suas maiores necessidades de investimento, aquelas que o Município depois de forma muito imediata é chamado a dar resposta por outra via. -----

-----Gostaria ainda de dizer, que do lado da despesa o crescimento também é igualmente muito expressivo, nós temos uma despesa total paga de duzentos e noventa e três ponto três milhões que, em grande medida, também se fica a dever à despesa de capital, cento e dez vírgula três milhões de euros, o PRR e o PT Vinte/Trinta não são alheios a isto e, portanto, é um investimento que tem que ser feito com o risco natural que muitos municípios estão a assumir e Oeiras está a assumir particularmente pela dimensão dos investimentos que aceitou promover, que é o de estarmos a aceitar capital face aos reembolsos da administração central. -----

-----Também temos aqui um aumento da despesa em aquisições de bens e serviços de dez milhões e isto não é despendendo.-----

-----Há a capacidade de execução, ninguém o nega, eu não o nego certamente, mas em determinados momentos executar muito não é executar bem e, portanto, esta boa execução tem de ser medida pela capacidade de priorizar e pela resiliência do modelo financeiro.-----

-----Por fim, dizer que há aqui algumas questões, é referida uma dívida atual de cinquenta e oito vírgula oito milhões de euros com uma margem de trezentos e dezoito milhões. -----

-----Gostava de perguntar ao doutor Bruno Mouco se me conseguia explicar melhor como é que chegamos a este valor da margem, dos trezentos e dezoito milhões. -----

-----Agora, esta leitura não está a considerar aqui algumas situações, nomeadamente não considera passivos não financeiros, provisões e responsabilidades a entidades participadas pelo Município. -----

-----Estas não entram no rácio estrito da Lei das Finanças Locais, mas entram na realidade do balanço consolidado e não podem ser esquecidas. -----

-----Também gostaria de perceber, relativamente àqueles que são os alertas do revisor oficial de contas, não me vou meter na questão da avaliação do valor patrimonial do vinho que está em casco, não é algo que eu domine e acho que nenhum de nós tem obrigação de dominar. -

-----Outro alerta relativo às dívidas sobre subsídio de férias, tentei perceber, mas não



Câmara Municipal  
de Oeiras

consegui. Prende-se com quê? -----

----- Com alguma dificuldade de antecipação provisional na rúbrica em causa, se tem a ver com entradas inesperadas nos quadros do Município e por que razão é que não houve como consolidar esta situação e ela acaba por aparecer aqui assim, porque a impressão que dá é que surgiu no momento em que o nível de “stress” das contas e de comprometimento já não permitiu assegurar isto de outra forma.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

----- “Não era para falar, mas não consigo não dizer nada relativamente àquilo que foi dito, até por uma nota. -----

----- Eu percebo perfeitamente tudo aquilo que a Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes disse, até porque é uma clara apologia a todo o trabalho que foi feito nos mandatos antecedentes em Sintra pelo PS e a que eu liminarmente sou contra, porque acho que guardar o dinheiro dos contribuintes no banco, facilita a vida do banco, deve adorar essa metodologia, mas em nada melhora o dia a dia e exemplo disso, foi o que falámos sobre o desporto, falámos pela ação social, falámos pelas escolas e o exemplo na habitação, está espelhado. -----

----- O investimento em Oeiras é feito e tem resultados e são óbvios. Quando pomos na balança os resultados de Sintra e os resultados de Oeiras, acho que eles falam por si e obviamente que o modelo é diferente e ainda bem que é assim, porque eu fico feliz de contribuir como munícipe e como contribuinte, para um Município que investe nos seus munícipes e em todos aqueles que aqui passam, vivem e trabalham, todos os dias.” -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** disse: -----

----- “Eu também só gostava de acrescentar aqui uma questão, que é esta opção de investir nas pessoas, na parte social e na parte da habitação, é muito visível em Oeiras e dizendo aqui, como diz a Senhora Vereadora Susana Duarte, ainda bem. -----

----- Eu dou só um número que espelha bem isto. -----

-----Não existem famílias na rua em Oeiras e temos na rua trinta e cinco pessoas, o que, comparativamente com os outros municípios da Área Metropolitana de Lisboa, é um número residual.” -- -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** mencionou: -----

-----“Eu gostaria aqui de dar duas notas, no seguimento do que foi despoletado pela intervenção da Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes. -----

-----É visível aqui o modelo económico que tem garantido o sucesso, que tem garantido a felicidade e que tem garantido a qualidade de vida das populações. -----

-----Quando o Senhor Vereador Pedro Patacho iniciou esta reunião, num momento de felicidade, este documento traz-nos à evidência aquilo que possibilita a felicidade. Traz-nos à evidência um modelo de investimento muito forte naquilo que são as necessidades das pessoas, traz-nos à evidência um modelo de investimento muito forte naquilo que são os principais problemas do País e traz-nos à evidência aquilo que diferencia em larga medida o Município de Oeiras do restante do País e aquilo que tem trazido reconhecimento nacional e internacional ao sucesso das políticas aqui desenvolvidas. Traz aqui à evidência aquilo que é o momento que estamos a viver no ciclo da habitação, em que há uma possibilidade única, histórica, de se conseguir chegar a uma taxa de habitação pública que pode resolver o problema essencial que estamos a viver no País, que é onde podemos morar e onde podemos morar com qualidade de vida. -----

-----O investimento que é feito e eu percebo aquilo que são os constrangimentos, porque as instituições não se desenvolvem ao mesmo ritmo que Oeiras desenvolve, é inacreditável como é que Oeiras consegue construir mais depressa que o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), processa um documento administrativo de pagamento. É mais fácil, pelos vistos, construir em Oeiras do que pagar centralmente e traduz aqui uma necessidade de investimento próprio ou um desfasamento entre aquilo que é o ritmo de construção e o ritmo de



Câmara Municipal  
de Oeiras

pagamento, mas a verdade é que este modelo integrado de investimento na qualidade de vida das pessoas, traduz em Oeiras que se pode aqui morar com qualidade, mas pode-se aqui morar porque este modelo de desenvolvimento garante também o apoio social, os equipamentos sociais, a qualidade da educação, o investimento que as empresas aqui fazem e que vem trazer uma taxa de desemprego muito próxima do pleno emprego, de emprego zero e é um modelo de desenvolvimento que está aqui em causa. -----

----- Como dizia a Senhora Vereadora Susana Duarte, terminar um mandato com quatrocentos milhões no banco pode ser uma satisfação, terminar um mandato com cerca de quatrocentos mil metros quadrados de potencial construtivo, não construído, pode ser um modelo de desenvolvimento. -----

----- O modelo de desenvolvimento que seguimos em Oeiras e que seguimos já quarenta anos sob a liderança do Senhor Presidente Isaltino Morais e tem trazido aquilo que o público e os nossos munícipes reconhecem como qualidade de vida. -----

----- Gostava de ler três frases, que são os três títulos que traduzem este documento. -----

----- “Gerir com rigor” e gerir com rigor significa que garantimos qualidade de vida às populações, garantimos antecipação, muitas vezes, dessa qualidade de vida com investimentos fortes, com uma autonomia financeira garantida, que não é meramente momentânea, na medida em que, temos tido um ciclo constante de receita própria que nos tem permitido fazer esse investimento. -----

----- “Atraímos para crescer” e atraímos para crescer há quarenta anos, as empresas, os contribuintes, há políticas que são políticas sociais, é verdade, mas que no futuro e a prazo, vêm trazer também receita própria. -----

----- Eu lembrava, por exemplo, uma coisa que às vezes não se liga. -----

----- Quando nós temos as bolsas para os estudantes universitários, estamos a investir diretamente nas pessoas. No imediato estamos a garantir a possibilidade de uma vida melhor,

mas estamos também a garantir maiores rendimentos futuros àqueles estudantes de hoje e esses maiores rendimentos futuros vêm trazer não só maior qualidade de vida para eles, mas também maior receita para o Município. Ao fim de uns anos, vamos ter pessoas mais qualificadas, com maior rendimento e, por essa via, também maior retorno em termos de impostos. -----

-----E deixei para o fim o primeiro título.-----

-----“O que é que nós fazemos”, nós investimos fortemente nas pessoas e investir nas pessoas, é investir nas funções sociais, na qualidade de vida, na educação, na ação social, na habitação e através disto garantir aquilo que temos de melhor, a coesão social. Oeiras é um Município para todos, para as pessoas que vivem bem, para as pessoas que estudam bem, para as pessoas que trabalham bem, para as empresas que investem, é um território que tem um forte investimento privado. -----

-----O Senhor Vice-Presidente costuma dar aqui nota dos muitos biliões que os privados investem aqui e investem aqui não por acaso, porque é um território forte para se investir, é um território que tem um retorno muito grande para as empresas e tem um retorno muito grande para quem cá vive. -----

-----A verdade é que cada vez mais, é melhor viver em Oeiras e este documento traduz isso mesmo.” -----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** mencionou:-----

-----“Antes de passar a palavra ao Senhor Diretor do Departamento de Finanças e Património, doutor Bruno Mouco e depois à Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, eu queria só aqui acrescentar mais duas ou três coisas, que julgo que poderão ir ao encontro das dúvidas que a Senhora Vereadora expressou.-----

-----Antes de mais, de facto, deveremos, na próxima prestação de contas, fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que o documento esteja acessível a toda a gente e, particularmente, esteja acessível à Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes. Iremos seguramente fazer um esforço



Câmara Municipal  
de Oeiras

nesse sentido e tenho quase por certo que, no próximo ano, este documento e outros semelhantes já estarão em formato mais acessível, porque não faz sentido que assim não o seja. -----

----- Quanto ao ter de vir hoje o documento e a Senhora Vereadora referiu isso, de facto, isto é um documento difícil, é um documento penoso, árduo, e sei que quando o Departamento de Finanças e Património e todas as suas divisões estão envolvidas neste documento, há coisas que não conseguem fazer ou têm de acumular muito, mas ele tinha que vir hoje por uma questão de prazos. Teria mesmo de vir cá hoje, porque ainda terá de ser submetido à Assembleia Municipal, para depois ser remetido ao Tribunal de Contas até ao dia trinta, sem que haja alguma sanção por não cumprirmos o prazo. -----

----- É certo Senhora Vereadora, que podiam ter começado mais cedo, pois o problema é que é sempre muita coisa, aliás, vê-se por estes números que a dinâmica do Município é gigantesca, quanto a isso não peço desculpa, quanto ao facto de o documento não ser acessível, obviamente, de tudo iremos fazer para que o seja no futuro, ele e outros semelhantes. -----

----- E eu penso que é capaz de algumas das dúvidas que a Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes expressou, terem também a ver com isso. -----

----- A Senhora Vereadora dizia, “pois agora sim, está tudo bem, muito alavancado pelo IMT, o IMT é conjuntural e como tal...”, mais coisa menos coisa, “...acaba com facilidade”. -----

----- Bom, não tem sido assim, nos últimos anos o IMT tem estado sempre em crescendo, a autonomia financeira que nós temos de cerca de oitenta e sete ponto três por cento dá-nos alguma segurança, dá-nos muita segurança. O facto de termos capitais próprios, sete vezes superior ao total da dívida acumulada, que nos dá uma solvabilidade a seiscentos e noventa por cento, dá-nos confiança, o índice de liquidez, que significa a capacidade de resposta imediata, ou seja, por cada um euro a pagar a curto prazo, a autarquia possui quase três euros disponíveis. -----

----- O facto de termos aumentado o nosso ativo total para um ponto um milhões de euros face aos novecentos e cinquenta e três ponto cinco do ano de dois mil e vinte e quatro e estou a

falar em ativos, termos baixado o passivo de cento e quarenta e dois, que vai um pouco ao encontro do que a Senhora Vereadora sugeria, de cento e quarenta e dois milhões para cento e trinta e três milhões, com a amortização contínua e regularização dos financiamentos, é este trabalho de investimento e de amortização de dívida que nos vai permitindo atingir os rácios de solvabilidade que foram aqui apresentados, o aumentarmos o património líquido, as aquisições que fazemos, o investimento que tem aumentado em investimento de capital, ou seja, é investimento que fica. -----

-----A Senhora Vereadora dizia, “pois, o investimento em habitação vai levar a prazo a investimentos”, sim, irá, em habitação, em transportes coletivos preferencialmente, em mobilidade, em vias, em saúde, em desporto, escolas, mas esse sempre foi o histórico deste Município, razão pela qual, nós nunca fizemos bairros isolados de serviços, todos os bairros, hoje, são servidos de escolas, de posto da PSP, de todos os serviços, no caso da Outurela dos correios, tudo aquilo que é necessário à vivência na cidade. Sim, sabemos que o investimento vai trazer outro investimento, mas também sabemos que o investimento trará retorno a prazo, como todos os outros têm trazido e os Senhores Vereadores falaram, quando falamos em investimento nas bolsas, o retorno que traz, traz uma população mais qualificada, uma população qualificada é uma população que terá mais rendimentos, se é uma população que terá mais rendimentos, é uma população que irá comprar casas mais caras, voltamos ao IMT, por isso, em princípio, conseguiremos manter este ciclo virtuoso. -----

-----Mas há um outro dado ainda e com isto eu termino e passo a palavra ao doutor Bruno Mouco, para completar algumas das dúvidas da Senhora Vereadora que eu não tenha conseguido dar resposta. -----

-----Eu vou ler este parágrafo, porque a Senhora Vereadora também estava com dúvidas e o Senhor Diretor apresentou, que diz: “Oeiras mantém uma exposição a um endividamento confortável. O limite anual de utilização do novo endividamento é de cento e vinte e sete



Câmara Municipal  
de Oeiras

milhões, correspondente a quarenta por cento da margem disponível, que são trezentos e dezoito milhões, garantindo assim a captação de recursos para novos investimentos ou enfrentar crises globais sem colocar em risco as contas”. -----

----- Isto significa que Oeiras está muito aquém da sua capacidade de endividamento determinada e definida pela Lei das Finanças Locais e se de todo em todo as coisas correrem tão absurdamente mal, esperemos que não, nós devemos ter sempre aquele princípio, esperamos sempre o melhor, mas preparamo-nos para o pior, eu acho que estas contas, como o orçamento deste ano, prepara-nos para o pior, obviamente esperando o melhor. Por isso, esta margem de quarenta por cento que temos disponível, é uma margem muito confortável e que nos permite encarar o futuro com alguma tranquilidade, deste ponto de vista, pelo menos e nos permitirá chegar a estas reuniões e prestar estas informações que todas as reuniões fazemos, que não é só demonstrar aquilo que foi a nossa agenda, o que é que fizemos, mas é de facto demonstrar o que é que nós fazemos com o orçamento que aprovámos, porque todas as informações que cada um dos Senhores Vereadores aqui presta, os que têm pelouro, naturalmente, consubstanciam-se em dinheiro que está no orçamento.” -----

----- O **doutor Bruno Mouco** esclareceu: -----

----- “Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, colocou a questão relativa ao apuramento do limite de endividamento. -----

----- Relativamente a isso e de acordo com o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, a Lei setenta e três, de dois mil e treze, o cálculo do limite de endividamento faz-se pela média da receita corrente dos últimos três anos, multiplicada por um vírgula cinco, portanto, é esse o montante que dá os trezentos e setenta e cinco vírgula oito milhões de euros que estavam na apresentação, os trezentos e dezoito já é o valor líquido dos cinquenta e oito, ou seja, os trezentos e setenta e cinco vírgula oito milhões é o limite máximo de acordo com a média dos três anos vezes um vírgula cinco, que é o que a Lei determina.

Descontando os cinquenta e oito vírgula oito, sobram trezentos e dezoito vírgula dois, essa é a nossa margem bruta disponível. -----

-----O legislador criou uma norma tampão para os municípios durante um ano não gastarem a margem absoluta. Então, determinou um rácio, primeiro de vinte por cento, depois os orçamentos do Estado dos últimos anos aumentaram para quarenta por cento, para dar mais liquidez aos municípios para poderem fazer empréstimos, portanto, neste momento está em quarenta por cento, o que dá os cento e vinte e sete vírgula três milhões de euros.-----

-----Relativamente aos cinquenta e oito vírgula oito, não está só a dívida do Município, já está aqui contemplada a dívida elegível do perímetro das entidades participadas, portanto, nós quando fazemos as contas, e por isso, relativamente ao tempo curto que temos, nós temos de esperar que as contas das entidades participadas cheguem ao Município, para nós podermos fazer os reconhecimentos necessários, de acordo com as suas contas, para podermos fechar. Eles têm sempre até ao dia trinta e um de março para o fazer, o prazo que deixa para fechar o documento é sempre relativamente curto. -----

-----Claro que iremos tentar com o Departamento de Estratégia Digital e Inovação (DEDI) fazer uma forma de colocar os documentos noutra forma para que a Senhora Vereadora consiga os ler em tempo útil, iremos promover junto com a Senhora Diretora Municipal, doutora Paula Saraiva, para esse efeito. -----

-----Relativamente agora aos comentários da certificação, infelizmente ainda não conseguimos resolver a questão do vinho, mas está a caminho e na certificação está lá dito. Nós temos o nosso Planeamento dos Recursos da Empresa (ERP), que é da AIRC. A AIRC é uma associação de municípios que promove e faz um “software” transversal e que é um dos mais utilizados nos municípios do País. -----

-----O que é que acontece? -----

-----É que a contabilidade de gestão, ao abrigo da norma vinte e sete, foi desenvolvida



Câmara Municipal  
de Oeiras

recentemente e nós quando começámos a fazer os primeiros testes de implementação, reparámos que a aplicação não respondia a situações em que o volume é muito elevado, para municípios de grande dimensão, porque como a AIRC é utilizada para os municípios de menor dimensão, detetámos ali constrangimentos. Já foram ultrapassados e neste momento já estamos em fase de implementação da contabilidade de gestão. Essa vai ser a forma de sanar a confiabilidade dos registos relativamente ao vinho, porque o vinho nós estamos a fazer os registos na mesma, o apuramento é que é feito manualmente e as revisoras o que dizem é que, “ok, vocês estão a fazer o apuramento, mas nós não temos evidências na contabilidade para chegar a esses valores” e com a contabilidade de gestão vamos chegar a esse fim e, portanto, estamos confiantes que durante o ano atual isso fique sanado. -----

----- Relativamente à questão da especialização dos vencimentos, houve de facto uma falha nos serviços a identificar o valor, não é materialmente relevante e a própria auditora coloca isso no documento do órgão de gestão. De facto, houve ali uma falha, mas iremos corrigir com o pessoal dos recursos humanos, dando formação para fazer o apuramento do cálculo, mas não é materialmente relevante, foi falha no apuramento. Quando nós fazemos o apuramento, temos de fazer o apuramento de acordo com o pessoal que está a trinta e um de dezembro, e houve ali uma falha no apuramento desse valor, não foi feito de forma correta e isso já foi detetado em sede de auditoria, portanto, já foi posterior.” -----

----- **A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** aludiu: -----

----- “Senhora Vereadora Sílvia Breu, agradeço os esclarecimentos adicionais.-----

----- Como disse na minha intervenção, estas questões da acessibilidade e do tempo não as levo a peito, são alertas que acho que tenho de os fazer, na medida de tentar melhorar e não ficaria bem comigo se não fizesse estes alertas, mas sei exatamente o que é que um processo desta natureza custa a concretizar e também sei das datas que estão em causa e por isso mesmo o alerta teve apenas essa intenção.-----

-----Em segundo lugar, dizer que os alertas que deixo aqui não resultam da inacessibilidade dos documentos, ou seja, eu tenho a noção das limitações que a acessibilidade pode trazer, eu também tenho quarenta anos de trabalho com inacessibilidade e, portanto, quando a coisa aperta, eu sei como resolver e, portanto, as dúvidas que possa aqui ter trazido não resultam disso, até porque quando as coisas se tornam mais complexas, não tenho problema nenhum em pedir o apoio auxiliar de um par ou dois de olhos adicionais e é isso que faço por regra.-----

-----Depois dizer o seguinte, o exercício que fiz aqui, foi um exercício de absoluta lealdade política, eu não vim aqui dizer mal por dizer mal e, aliás, nem creio que tenha dito mal. Eu acho que aquilo que vim aqui fazer foi reconhecer aquilo que está bem feito e alertar para alguns riscos, riscos esses que eu acho que não estão a ser devidamente acautelados. O facto de muitas vezes olharmos para as coisas como pretas ou brancas e olharmos para os copos como a transbordar ou secos, não nos ajuda, porque às vezes as coisas, aliás, maioritariamente as coisas estão num ponto intermédio, seja lá esse ponto intermédio qual for e por isso, essa é a razão dos meus alertas.-----

-----Dizer também, que em diferentes circunstâncias, já aqui nesta Câmara, nestas reuniões foram feitas por associação a mim, algum tipo de comparações com aquela que foi a gestão feita no Município de Sintra. Eu devo dizer que eu não sou uma especial apreciadora do modelo de gestão do doutor Basílio Horta, de todo, não sou, nem poderão esperar de mim e isso demonstrei durante os tempos em que já tive funções executivas de relevo, que o dinheiro não é para ficar nas contas, não, não é de todo, o dinheiro é para trabalhar em prol dos munícipes. Isso não significa que tenhamos de raciocinar nesta lógica do oito ou do oitenta, ou que tenhamos de avaliar as coisas sempre de um ponto de vista absoluto. Eu não defendo o modelo de gestão do doutor Basílio Horta e nunca o viram fazer aqui, portanto, agradeço também que não coloquem essas palavras na minha boca, porque elas são falsas. E nessa medida, dizer apenas que aquilo



Câmara Municipal  
de Oeiras

para que alerta e que alertei aqui, é para além de contas bastante positivas como aqui estão apresentadas, que haja também a transparência de submeter essas mesmas contas a testes de “stress” e avaliar os riscos que existem, porque eles existem.” -----

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** disse:-----

----- “Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, eu penso que as contas terão sido avaliadas a todos os testes de “stress” que haja a fazer e como tal, eu pergunto-lhe, Senhora Vereadora, antes de passar à votação, se pretende mais um ou dois dias para poder ver, ou se podemos passar à votação e o faz com tranquilidade?” -----

----- Respondeu a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes**: -----

----- “Sim.” -----

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** asseverou:-----

----- “Sim. Então passava já à votação.” -----

----- A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** mencionou o seguinte: -----

----- “Primeiro agradecer a apresentação, não está em causa o rigor e os elementos apresentados, pelo trabalho de toda a equipa que teve envolvida. -----

----- Também fico feliz por ver que a nossa margem é bastante positiva. Contudo, nós recebemos esta proposta de aprovação na sexta-feira e hoje é quarta e nós não tivemos tempo para analisar duzentas e oitenta...” -----

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** disse:-----

----- “Peço desculpa interrompê-la, aquilo que eu perguntei à Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes posso estender, temos margem para mais dois dias e agendarmos uma extraordinária só para a votação. Não há qualquer problema nisso. -----

----- Se os Senhores Vereadores assim o entenderem, quem não conseguiu ter o tempo suficiente para ver e entende que esse tempo é importante para analisar, tão importante documento, nós poderemos agendar uma extraordinária que será só para votar já sem discussão,

já sem apresentação, só mesmo para votar. Digam-me os Senhores Vereadores.” -----

-----A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** respondeu: -----

-----“Obrigada. Sim, mas aqui a questão nem era tanto o votar contra ou votar a favor. Aqui a questão era também o Partido Chega poder dar um “input” a esta apresentação, identificando algumas eventuais falhas ou contributos que possamos melhorar. Portanto, o objetivo era mais por isso, se eu estudar isto com mais tempo eu consigo apresentar também algum contributo positivo. Porquê? Porque como estava a dizer eu não tenho nada contra o modelo de desenvolvimento e de investimento que a Câmara de Oeiras tem feito nos últimos quarenta anos. Eu sou residente aqui desde esse tempo, antes até desse tempo. Portanto eu mais do que ninguém também saberei que a qualidade de vida e de desenvolvimento no Concelho de Oeiras é das melhores, nada contra isso, portanto, para mim, é um privilégio estar aqui em representação do nosso Vereador eleito, é um privilégio enorme estar nesta Câmara e poder contribuir com isso e é mais nessa qualidade. Ou seja, eu gostaria de contribuir na análise um pouco mais exaustiva, para poder dar esse contributo. -----

-----Portanto, a meu ver, se não se importarem e se não acarretar com isso nenhum constrangimento, eu preferia ter aqui mais algum tempo.” -----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** referiu: -----

-----“Pode ficar desde já agendada a reunião extraordinária para segunda-feira, às dez horas. Não vai haver discussão, não vai haver apresentação, será só votação.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** disse:-----

-----“Senhora Vereadora, peço desculpa. Eu não tenho nada a opor, mas acho que esta intervenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo já podia ter sido feita há mais tempo, porque poupava-nos a todos esta longa “diatribe” que aqui tivemos e então transferimo-la para segunda-feira, acho que não é adequado.” -----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** mencionou: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Foi no tempo que foi feito, vamos avançar. Devo-vos relembrar que ainda temos mais uma apresentação de prestação de contas para ver e para votar, temos uma agenda longa. Aquilo que eu fiz foi reconhecer, aliás, conforme foi dito e como nós todos reconhecemos, os próprios serviços reconheceram, que o tempo foi curto. -----

----- Segunda-feira será trazido a votação às dez horas da manhã, não há discussão, é só votação.”-- -----

----- II - Esta proposta, por decisão da **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. --- -----

**15 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:** -----

----- Sob proposta verbal da **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, marcar uma reunião extraordinária para o próximo dia vinte de abril, pelas dez horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Proposta número trezentos e seis, de dois mil e vinte e seis - DPOC - Prestação de Contas Individual de dois mil e vinte e cinco e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício. ----

----- Considerar desde já convocados os Senhores Vereadores, bem como proceder à elaboração do respetivo Edital. -----

**16 - PROPOSTA N.º. 307/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 11.ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de sete de abril de dois mil e vinte e seis, aposto

na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/sete mil oitocentos e trinta e nove, referente à décima primeira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de um milhão duzentos e noventa e um mil cinquenta e cinco euros e nove cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

#### **17 - PROPOSTA Nº. 308/26 - SIMAS - RELATÓRIO E CONTAS 2025 - PD 52- SIMAS/2026: -----**

-----A vogal do Conselho de Administração dos SIMAS, **doutora Catarina Dão**, efetuou uma apresentação, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital. -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em trinta de março, na qual deliberou aprovar o relatório e contas do exercício de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Submeter o relatório e contas de dois mil e vinte e cinco, à aprovação das Assembleias Municipais de Oeiras e Amadora. -----

-----Publicitar os documentos de prestação de contas no sítio da “internet” das respetivas Câmaras Municipais. -----

-----Nos termos do artigo décimo terceiro, alínea e), artigo décimo sexto, número três, da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

----- Artigo centésimo quinquagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigo vigésimo quinto, número dois, alínea l), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**18 - PROPOSTA Nº. 309/26 -SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REABILITAÇÃO E EXECUÇÃO DE PINTURAS EXTERIORES EM RESERVATÓRIOS” - ADENDA AO CONTRATO E ALTERAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO - PD 57-SIMAS/2026:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em seis de abril, na qual deliberou autorizar a aprovação da minuta da adenda ao contrato assinado, com a designação do engenheiro Bernardo Luz Aboim, na qualidade de gestor do contrato, em substituição do engenheiro Luís Filipe Amaro, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico; -----

----- A correção do número da garantia bancária emitida pelo Banco Comercial Português, Sociedade Anónima, a alteração da “Cláusula Quarta” (a que faz referência à Garantia Bancária) do contrato de empreitada número treze, de dois mil e vinte e seis, por força do lapso detetado; --

-----A alteração da “Cláusula Quinta” (a que faz referência ao gestor do contrato), do Contrato de empreitada número treze, de dois mil e vinte e seis, por força da designação do novo gestor do contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**19 - PROPOSTA Nº. 310/26 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS “RAMO NÃO VIDA” - PD 58-SIMAS/2026:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em seis de abril, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público com publicidade internacional para a aquisição de serviços de seguros “ramo não vida”, por lotes, pelo preço base global de um milhão duzentos e quarenta e cinco mil vinte e três euros e setenta e quatro cêntimos, isento de IVA, dividido da seguinte forma: -----

-----Lote um - Seguro de Acidentes em Trabalho e Seguro de Frota Automóvel: pelo preço base de seiscentos e quatro mil setecentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos, isento de IVA, considerando o prazo máximo de execução de vinte e quatro meses.-----

-----Lote dois - Seguro Multirriscos; Seguro de Responsabilidade Civil (incluindo



Câmara Municipal  
de Oeiras

laboração de máquinas): pelo preço base de seiscentos e trinta e quatro mil e um euros e dezoito cêntimos, isento de IVA, considerando o prazo máximo de execução de vinte e quatro meses. ----

----- Lote três - Seguro de Acidentes Pessoais em Viagem: pelo preço base de seis mil duzentos e sessenta e seis euros e noventa cêntimos, isento de IVA, considerando o prazo máximo de execução de vinte e quatro meses, devendo, face ao carácter plurianual da aquisição de serviços em causa, serem afetos para efeitos cabimentais da seguinte forma: -----

----- Dois mil e vinte e sete / dois mil e vinte e oito: -----

----- Lote um - Ramo Acidentes de Trabalho - cento e setenta e oito mil seiscentos e seis euros e cinquenta e nove cêntimos / cento e setenta e oito mil seiscentos e seis euros e cinquenta e nove cêntimos; -----

----- Ramo Automóvel - cento e vinte e três mil setecentos e setenta e um euros e vinte e quatro cêntimos / cento e vinte e três mil setecentos e setenta e um euros e vinte e quatro cêntimos; - -----

----- Lote dois - Multirriscos - cento e cinquenta e sete mil cento e noventa e quatro euros e sessenta e nove cêntimos / cento e cinquenta e sete mil cento e noventa e quatro euros e sessenta e nove cêntimos;-----

----- Responsabilidade Civil - cento e cinquenta e nove mil oitocentos e cinco euros e noventa cêntimos - cento e cinquenta e nove mil oitocentos e cinco euros e noventa cêntimos;----

----- Lote três - Acidentes Pessoais em Viagem - três mil cento e trinta e três e quarenta e cinco cêntimos / três mil cento e trinta e três e quarenta e cinco cêntimos; -----

----- Total - seiscentos e vinte e dois mil quinhentos e onze euros e oitenta e sete cêntimos / seiscentos e vinte e dois mil quinhentos e onze euros e oitenta e sete cêntimos. -----

----- As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-- -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----A designação como gestores dos respetivos contratos, para o lote um, a designação da doutora Sónia Teodoro (Chefe de Divisão de Recursos Humanos) para o Seguro de Acidentes em Trabalho e a designação do engenheiro André Pina (Diretor do Departamento de Controlo de Infraestruturas e Gestão de Equipamentos), para o Seguro da frota Automóvel, para o lote dois, a designação da doutora Maria Isabel Alves (técnica superior da Divisão de Gestão do Património), para o Seguro Multirriscos e Seguro de Responsabilidade Civil de Exploração incluindo laboração de máquinas e, para o lote três, a designação da doutora Maria Isabel Alves (técnica superior da Divisão de Gestão do Património), para o Seguro de Acidentes Pessoais em Viagem, com a função de acompanhar permanentemente a execução dos mesmos, em todos os seus aspetos, e ainda delegar nos mesmos a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o respetivo superior hierárquico. -----

-----A delegação na Senhora Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão do ato de deliberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

**20 - PROPOSTA Nº. 311/26 -SIMAS - ACORDO DE REVOGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº. 63/2025, REFERENTE AO PROCEDIMENTO CPI 25/2025/121 - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL DESTINADO À “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE TELEGESTÃO, AUTOMAÇÃO, INSTRUMENTAÇÃO E SUPERVISÃO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO DOS SIMAS - ANOS 2025 A 2028” - PD 60-SIMAS/2026: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em seis de abril, na qual deliberou revogar o contrato de prestação de serviços por acordo entre os cocontratantes.-----

----- A celebração de acordo de revogação e da respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**21 - PROPOSTA Nº. 312/26 - GCAJ - INSOLVÊNCIA SOGAPAL - SOCIEDADE GRÁFICA DE PAIÃ, S.A. - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL (ESTABELECIMENTO COMERCIAL) - NOVA MINUTA DE ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** comunicou:-----

----- “Isto é uma retificação da minuta que já foi aprovada na última reunião de Câmara e

a retificação prende-se com a separação dos investimentos de forma a ser remetida ao Tribunal de Contas, porque disso carece.” -----

-----A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** referiu: -----

-----“Nós vamos votar a favor, não é essa a questão, eu só queria colocar uma pergunta que tem a ver com o seguinte. -----

-----Foi agora então aprovado pelo Governo a isenção de dez milhões para não irem ao Tribunal de Contas. -----

-----Em relação à Câmara de Oeiras, o que é que vai fazer relativamente a esta escritura?

-----Vai aguardar a decisão do Tribunal de Contas ou vai adiar a escritura e assim já não precisa de ir ao Tribunal de Contas? -----

-----Só gostava de saber qual era o posicionamento da Câmara.” -----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** disse: -----

-----“Tanto quanto eu julgo saber, irá ao Tribunal de Contas, até porque ainda não entrou em vigor a decisão que foi tomada no Conselho de Ministros.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, substituir a minuta de escritura pública aprovada em reunião de dezoito de março, pela proposta de deliberação número duzentos e onze, de dois mil e vinte e seis, pela nova minuta de escritura pública e respetivo documento complementar elaborado. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

-----Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Número dois, do artigo sexagésimo quarto, do Código do Notariado.-----

**22 - PROPOSTA Nº. 313/26 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE CIDADES  
CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA - XLIII ASSEMBLEIA GERAL (MACAU, 2026): -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar a atribuição de um subsídio no montante de três mil quatrocentos e cinquenta euros, à União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa, destinado a apoiar as deslocações de Chefes de Delegação na quadragésima terceira Assembleia Geral a ratificação do despacho exarado em oito de abril de dois mil e vinte e seis, proferido com base a informação técnica número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/oito mil e vinte, de oito de abril.-----

----- Nos termos das alíneas m) e p), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, e alíneas o) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do

Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto e regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**23 - PROPOSTA Nº. 314/26 - GMA - DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA GERAL DA OEIRAS VIVA, E.M., PARA DELIBERAR SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2025:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, designar como representante do Município de Oeiras na Assembleia Geral da Oeiras Viva, Empresa Municipal, para deliberar sobre o relatório e contas de dois mil e vinte cinco, o Senhor Vereador Pedro Patacho.-----

-----Mandar o referido representante para votar favoravelmente o relatório e contas de dois mil e vinte e cinco, da Oeiras Viva, Empresa Municipal, podendo, para o efeito, efetuar deliberação unânime por escrito. -----

-----Nos termos da alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e número dois, do artigo vigésimo sexto, alínea oo), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

-----Artigo quadragésimo, “ex vi” do artigo sexagésimo sétimo, do Decreto-Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro. -----

-----Número um, do artigo tricentésimo septuagésimo sexto e artigo quinquagésimo quarto, do Código das Sociedades Comerciais. -----

**24 - PROPOSTA Nº. 315/26 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA POR RESULTADO  
LÍQUIDO NEGATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar a transferência financeira a favor da Oeiras Viva, Empresa Municipal, no montante de trezentos e noventa e seis mil e quatrocentos e dezoito euros e oitenta e um cêntimos, relativa à apresentação de um resultado antes de impostos negativo no exercício de dois mil e vinte e cinco, com vista a repor o equilíbrio financeiro da empresa. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal do Município de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos, para conhecimento. -----

----- Nos termos do artigo quadragésimo, dos números um, dois e quatro e o artigo quadragésimo segundo, do número um, da alínea d), da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Artigo vigésimo quinto, do número um, da alínea n) e o número dois, das alíneas a) e b), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**25 - PROPOSTA N.º 316/26 - GMA - APRECIACÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025 E  
RELATÓRIO DO 4.º TRIMESTRE DE 2025 DA OEIRAS VIVA, E.M.: -----**

----- Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade participada, Oeiras Viva, Empresa Municipal, do Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre de dois mil e vinte e cinco e Relatório de Contas de dois mil e vinte e cinco, que contém a Certificação Legal das Contas e o Parecer do Fiscal Único, e remeteu à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos, para conhecimento e fiscalização, no âmbito das respetivas

competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos da alínea a), do número um, artigo quadragésimo segundo e alíneas j) e k), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

**26 - PROPOSTA Nº. 317/26 - GMA - EIA - ENSINO, INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, S.A. - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025: -----**

-----Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade participada, EIA - Ensino, Investigação e Administração, Sociedade Anónima, do Relatório de Gestão e Contas de dois mil e vinte e cinco, com a Certificação Legal das Contas e Parecer do Fiscal Único e remeteu à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos da alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alíneas j) e k), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Alínea a), do número um, do artigo tricentésimo septuagésimo sexto, do Código das Sociedades Comerciais.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

**27 - PROPOSTA Nº. 318/26 - GMA - DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA GERAL DA EIA - ENSINO, INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, S.A., DE 14 DE ABRIL DE 2026 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, ratificar o despacho do Senhor Presidente que designou a Senhora Diretora Municipal de Administração Geral, doutora Paula Cristina Magalhães Saraiva, para representar o Município de Oeiras na Assembleia Geral Anual da EIA - Ensino, Investigação e Administração, Sociedade Anónima, do dia catorze de abril. -----

----- Nos termos da alínea oo), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigo vigésimo sexto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. - -----

----- Alíneas c) e e), do número um, do artigo ducentésimo octogésimo nono, do Código das Sociedades Comerciais. -----

**28 - PROPOSTA Nº. 319/26 - DCP - Pº. 321/DCP/2026 - AQUISIÇÃO, POR DIVISÃO EM LOTES, DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA HUMANA E SERVIÇOS DE LIGAÇÃO A CENTRAL DE RECEÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ALARMES PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DECISÃO DE NÃO ADJUDICAÇÃO E CONSEQUENTE REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta

subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a não adjudicação e revogação da decisão de contratar, no âmbito da aquisição, por divisão em lotes, de serviços de vigilância e segurança humana e serviços de ligação a central de receção e monitorização de alarmes para diversas instalações do Município de Oeiras. -----

-----Nos termos da alínea a), do número um, do artigo septuagésimo nono e número um, do artigo octogésimo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine”, do preâmbulo do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Números dois e quatro, do artigo décimo terceiro, do Regime Geral da Prevenção da Corrupção. -----

-----Artigos sexagésimo nono e septuagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo e do artigo vigésimo quarto, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. -----

**29 - PROPOSTA Nº. 320/26 - DFP - ATRIBUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA A DESLOCAÇÃO A BONN (CAMPUS DA ONU) - COMITIVA DA COP OEIRAS VALLEY 2025 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE:** -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, ratificar o despacho praticado pelo Senhor Presidente, de oito de abril de dois mil e vinte e seis, aposto na informação



Câmara Municipal  
de Oeiras

número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/oito mil cento e cinco, referente à atribuição de fundo de maneiço específico para a deslocação a Bonn (campus da ONU) - Comitiva da COP Oeiras Valley dois mil e vinte e cinco. -----

----- Nos termos do artigo sétimo, números um a três e artigo oitavo, do Regulamento de constituição e regularização de Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa. -----

**30 - PROPOSTA Nº. 321/26 - DP - VENDA DE PARCELA DE TERRENO SITA A TARDOZ DO Nº. 2 DA RUA ANTÓNIO FELICIANO CASTILHO, EM LINDA-A-VELHA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a venda da parcela de terreno correspondente à ficha mil duzentos e quarenta e um, da Freguesia de Linda-a-Velha e artigo quatro mil duzentos e noventa e oito, da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, pelo valor de mil setecentos e trinta e sete euros, cinquenta e nove cêntimos, conforme informação Divisão de Licenciamento e de Edificações Urbanas, de vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número dez, de dois mil e vinte e quatro, de oito de janeiro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e cinquenta e seis, de dois mil e dezassete, de vinte e oito de dezembro. -----

----- Artigo vigésimo oitavo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio, número um, do artigo septuagésimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.-----

**31 - PROPOSTA Nº. 322/26 - DGP - ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE NO ANO DE 2026:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou:-----

-----“Dizer, que se trata de um esforço que o Município está a fazer e que é de louvar, porque a proposta tem a inclusão muito positiva e justa com a alteração do nível de risco associado às funções de motorista de pesados na área da jardinagem que passa agora a ser considerado médio. -----

-----Daí, ser algo que também beneficia e equipara aos motoristas de limpeza urbana, portanto reconhece os riscos da própria atividade e das funções que se desempenham. -----

-----Acrescentar, que é algo que o Município faz em prol dos funcionários, o que deve ser de louvar e de destacar.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição, em dois mil e vinte e seis, do Suplemento de Penosidade e Insalubridade a um total de oitocentos e quinze trabalhadores integrados na carreira geral de assistente operacional atualmente em funções, bem como aos trabalhadores que venham a ocupar postos de trabalho que se enquadram nas mesmas áreas funcionais, em conformidade com a respetiva previsão no mapa de pessoal, independentemente da modalidade de vínculo.-----

-----O valor anual com este encargo, no montante de oitocentos e quarenta e dois mil quatrocentos e dezoito euros e noventa e quatro cêntimos está previsto no orçamento de pessoal, devendo ser aprovado com efeitos a um de janeiro de dois mil e vinte e seis.-----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número noventa e três, de dois mil e vinte e um, de nove de novembro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**32 - PROPOSTA Nº. 323/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (DGP) - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** mencionou:-----

----- “Eu não posso deixar nesta sede de agradecer à doutora Margarida Ribes o trabalho enquanto estive como dirigente na Divisão de Gestão de Pessoas e desejar-lhe a melhor das sortes, sucesso e dizer que esta casa estará sempre aberta.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/sete mil setecentos e sessenta e seis. -----

----- Os membros do júri. -----

----- O perfil funcional. -----

----- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**33 - PROPOSTA Nº. 325/26 - DRU - Pº. 35/DRU/2023 - EMPREITADA DE HABITAÇÃO JOVEM, PALÁCIO RESTANI EM QUELUZ DE BAIXO - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----**

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que

vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar o cálculo de revisão de preços provisória no valor de catorze mil novecentos e trinta euros e quinze cêntimos, com IVA incluído, a favor do adjudicatário “Loviril - Construção Civil Unipessoal, Limitada”, no âmbito da empreitada Habitação Jovem, Palácio Restani - Queluz de Baixo.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto.-----

**34 - PROPOSTA N.º 326/26 - DGU - PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO POR DANOS CAUSADOS NA FRAÇÃO 2.º DIREITO, DO N.º 162, DA ESTRADA DA OUTURELA EM CARNAXIDE POR MOTIVO DE INFILTRAÇÕES ORIUNDAS DA PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO:**-----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar o pagamento da quantia de três mil e setenta e cinco euros, incluindo IVA, aos proprietários da fração designada por segundo direito, do prédio sito no número cento e sessenta e dois, da Estrada de Outurela, em Carnaxide, a título indemnizatório, correspondente às despesas suportadas com as reparações efetuadas naquela fração, relativas aos danos emergentes causados pelo imóvel, propriedade do Município.-----

----- Nos termos das alíneas e), k) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea ee), do número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea h), do número dois, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo octogésimo nono, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de mil novecentos e noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

----- Lei número sessenta e sete, de dois mil e sete, de trinta e um de dezembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

**35 - PROPOSTA N.º 327/26 - GIT - INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS NO CORPO DE ASSOCIADOS DA LISBOA E-NOVA: -----**

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.-----

-----I - A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** referiu:-----

-----“Esta é a proposta que a Senhora Vereadora Mariana Coelho há pouco referiu.”-----

-----A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** questionou:-----

-----“A questão da nossa abstenção prende-se com o seguinte, nós tivemos uma agência de energia municipal aqui em Oeiras e que foi encerrada, certo?”-----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** assentiu:-----

-----“Tivemos.”-----

-----Retomando a **Senhora Vereadora Graciete Bernardo**:-----

-----“E a minha pergunta vai no sentido, não é enaltecer o trabalho da E-Nova, mas nós não temos pessoas capazes, técnicos no nosso Concelho que possam fazer esse trabalho, sem ter necessidade de estar a dar mais uma anuidade, a mais uma entidade, mais um dinheirinho, passo a expressão, mais um canal sorvedor de dinheiros públicos?-----

-----Daí a nossa abstenção.”-----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** disse:-----

-----“Antes de passar a palavra à Senhora Vereadora Mariana Coelho.-----

-----Senhora Vereadora Graciete Bernardo, não, porque não estamos aqui a falar da mesma coisa.-----

-----Lisboa E-Nova, é uma rede que junta a academia, que junta municípios, que junta empresas e que promove a investigação, promove a aplicação no território do objeto dessa investigação, em particular na área da energia e da transição energética. Não é comparável, ou seja, não estamos a falar num trabalho técnico, não é uma questão de ter técnicos ou não ter técnicos, também não temos muitos, mas não é por aí. Ainda que tivéssemos técnicos, não é muito diferente de pertencermos à Associação Nacional de Municípios, à qual pagamos uma anuidade, não é muito diferente de pertencermos à Associação Nacional das Freguesias que também há autarquias do Município a que pertence, não é muito diferente das “Cidades dos



Câmara Municipal  
de Oeiras

Afetos” ou das “Cidades e Vilas que Caminham” ou todas as redes que o Município de Oeiras participa, porque e cada vez mais o trabalho em rede é fundamental, cada vez mais é importante nós trabalharmos e percebermos onde é que estão sinergias que podemos justamente potenciar investimentos. É que quando nós trabalhamos com sinergias, quando trabalhamos em rede, potenciamos investimentos, quando nós nos juntamos para submeter candidaturas, por exemplo, a programas europeus, como seja o Horizon, estamos a ir buscar dinheiro, não estamos a gastar dinheiro. -- -----

----- Eu vou deixar obviamente a Senhora Vereadora Mariana Coelho responder e ir um pouco mais a fundo do que faz a Lisboa E-Nova, mas respondendo à sua pergunta, não.”-----

----- Informando a **Senhora Vereadora Mariana Coelho**:-----

----- “Só para complementar aqui os esclarecimentos e porque esta foi uma decisão que também teve em conta o aspeto financeiro que eu acho que vale a pena também clarificar. -----

----- Nós já contratávamos um serviço à Lisboa E-Nova, que era o cálculo das matrizes de emissões. - -----

----- Não me lembro se a Senhora Vereadora esteve presente na reunião em que houve aqui, uma apresentação da matriz ou se foi eventualmente o doutor Hélder Sá, não sei, não me recordo. Nós já pagávamos um serviço à Lisboa E-Nova, para o cálculo das emissões do Município e do próprio território. Este cálculo era feito de dois em dois anos, portanto, nós de dois em dois anos tínhamos um contrato em que pagávamos este serviço à Lisboa E-Nova, mas agora, como associados, passamos a ter direito ao cálculo anual destas emissões, o que nos é muito útil para monitorizar o caminho da descarbonização e além disso, como dizia a Senhora Vereadora Sílvia Breu e só para também se calhar concretizar um bocadinho, a Lisboa E-Nova tem outros associados, tal como a Câmara de Lisboa, a Câmara da Amadora, vão admitir pelo menos mais uma Câmara Municipal como associada, agora juntamente connosco na próxima Assembleia Geral. Mas, depois também têm entidades do setor privado, como, por exemplo, a

EDP, a DECO, a EMEL, têm também do setor público, a EPAL, a Carris e têm aquilo que nós achamos que traz muito valor também a esta parceria, uma série de universidades, como a Universidade Nova de Lisboa, o Técnico e, portanto, há aqui uma rede de conhecimento, de sinergias, mesmo em candidaturas, que a Senhora Vereadora Sílvia Breu também referiu, que nos parece muito positiva e a diferença financeira entre aquilo que nós pagamos agora de dois em dois anos e aquilo que vamos pagar anualmente é pequena, se não me engano, são quatro mil euros por ano, de diferença. -----

-----Portanto, vamos gastar, entre aspas, mais quatro mil euros por ano, mas que nós achamos que é um investimento, porque, por exemplo, no âmbito das candidaturas europeias, eles também têm uma série de candidaturas europeias nas quais nós podemos vir a integrar os consórcios e a usufruir desse trabalho que é feito pela Lisboa E-Nova, dão-nos apoio técnico e vão fazer isso agora para alguns projetos da Senhora Vereadora Sílvia Breu, no âmbito da mobilidade, dão apoio técnico, por exemplo, neste caso, o que vão fazer é calcular as emissões evitadas, caso o SATUO fosse construído da forma como está a ser previsto e no caso do LIOS, a mesma coisa, ou seja, vamos ter aqui um serviço de consultoria, vamos ter uma rede que não teríamos de outra forma e, portanto, achamos que vale a pena.-----

-----Esta análise financeira também foi feita com essa preocupação, de perceber qual é que era o acréscimo de custos para o Município. Não achamos que vai haver um acréscimo de custos, porque no final do dia essa diferença anual vamos recuperá-la em projetos, em consultoria, em apoio técnico e, portanto, estamos muito confiantes que vai ser muito mais benéfico do que custoso para o Município.”-----

-----A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** referiu: -----

-----“Muito obrigada pelas duas explicações, o nosso sentido de voto passa a sim.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana



Câmara Municipal  
de Oeiras

Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a integração do Município de Oeiras no corpo de associados da Lisboa E-Nova.-----

----- Submeter a adesão à Associação a fiscalização prévia do Tribunal de Contas. -----

----- Submeter a aprovação da Assembleia Municipal a realização da despesa com o pagamento da quota anual no valor de doze mil e quinhentos euros, condicionado à concessão de visto por parte do Tribunal de Contas. -----

----- A submissão da proposta formal de admissão junto da Lisboa E-Nova, nos termos previstos nos respetivos Estatutos. -----

----- Nos termos das alíneas e), k) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, conjugado com a alínea n), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Número um, do artigo quinquagésimo terceiro, números dois e quatro, do artigo quinquagésimo sexto e artigo quinquagésimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Artigo octogésimo primeiro, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

----- Artigo octogésimo primeiro, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

**36 - PROPOSTA N.º 324/26 - DGP - DESIGNAÇÃO DO DR. JOSÉ CARLOS BARREIRA MARTINS, NO CARGO DE DIRETOR DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA DIGITAL (DMIID), EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram sete votos a favor e um voto contra, mediante proposta subscrita pelo **Senhor**

**Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar com efeitos a um de abril de dois mil e vinte e seis a designação do doutor José Carlos Barreira Martins para o cargo de Diretor Municipal da Direção Municipal de Inovação e Inteligência Digital (DMIID), por possuir as competências, capacidades e experiência profissional adequadas ao lugar a prover, demonstradas no decurso de funções de dirigente, dando por ratificado o despacho número quarenta e três, de dois mil e vinte e seis, de sete de abril. -----

-----O despacho de designação, devidamente fundamentado, é publicado no Diário da República, no prazo máximo de trinta dias após a respetiva data, juntamente com uma nota relativa ao currículo académico e profissional do designado. -----

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro. -----

-----Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. -----

-----Lei setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**37 - PROPOSTA Nº. 328/26 - DOT - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA INSTALAÇÃO DO NOVO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO DESIGNADO “CAMPUS CIÊNCIAS DA VIDA - OEIRAS”, NOS TERRENOS DO INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P. - QUINTA DO MARQUÊS: -----**

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar e submeter à Assembleia Municipal para deliberação: -----

----- O reconhecimento do Interesse Público Municipal na instalação do novo “Campus Ciências da Vida”, no território do Município de Oeiras, na Quinta Marquês de Pombal, nos terrenos afetos ao INIAV, I.P., com enquadramento nos fundamentos apresentados na sequência do Memorando assinado entre o Município e a Universidade Nova -----

----- Iniciar a elaboração dos estudos necessários ao desenvolvimento da Unidade de Execução “Campus Ciências da Vida - Oeiras”, em regime de cooperação. -----

----- Nos termos das alíneas d), e), m) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea k), do número dois, do artigo vigésimo quinto, alíneas u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo quadragésimo oitavo e centésimo quinquagésimo, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de trinta de maio. -----

**38 - PROPOSTA Nº. 329/26 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO OBSERVATÓRIO AEROESPACIAL AMADORES DE SATÉLITE CT (AMSAT-CT), NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NO EXERCÍCIO DE RADIOCOMUNICAÇÕES DE EMERGÊNCIA MONCARCHE-2026 -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação

Observatório Aeroespacial Amadores de Satélite CT - AMSAT-CT, no montante de quatrocentos e noventa e dois euros, destinado a compartilhar as despesas associadas à participação da associação no Exercício de Radiocomunicações de Emergência Moncarche-dois mil e vinte e seis, a realizar em Castelo Branco no dia dezoito de abril de dois mil e vinte e seis.-

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-

**39 - PROPOSTA N.º. 330/26 - GCI - ISENÇÃO DE PREÇOS DA CEDÊNCIA DE ESPAÇOS NO TEMPLO DA POESIA PARA A REALIZAÇÃO DA ASD CONVENTION 2026: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a isenção de cobrança de preços referente à utilização dos espaços do Templo da Poesia, no valor de mil e setenta euros e onze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e correspondentes taxas aos preços regulamentarmente previstos. -- -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas e) e m), e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos trigésimo nono, números um, alínea a), e três, e quadragésimo primeiro, Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.--

-----Artigos décimo nono, a contrário e quinquagésimo sexto, número quatro, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinte e um de agosto. -----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, alínea e), do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número



Câmara Municipal  
de Oeiras

um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. ----

**40 - PROPOSTA Nº. 331/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À  
WORLD PRESS CARTOON - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS LDA, NO ÂMBITO DO WORLD  
PRESS CARTOON OEIRAS 2026 NO PALÁCIO ANJOS:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a inclusão da iniciativa na Programação Cultural da Autarquia para dois mil e vinte e seis. -----

----- A atribuição de uma comparticipação financeira à World Press Cartoon - Organização de Eventos, Limitada, no valor de cento e sessenta e seis mil euros.-----

----- O apoio técnico e logístico das várias Unidades Orgânicas de acordo com a Ficha de Projeto.-----

----- A minuta de protocolo, a celebrar entre o Município de Oeiras e a World Press Cartoon - Organização de Eventos, Limitada. -----

----- A designação da Técnica, Ana Paula Migalhada, da Divisão da Cultura e Artes, como gestora do protocolo.-----

----- Na eventualidade de a comparticipação financeira não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, deverá a Divisão de Cultura e Arte informar o Departamento de Finanças e Património relativamente ao montante a reduzir. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de

vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**41 - PROPOSTA Nº. 332/26 - DACTPH - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES PARA O CICLO DE OFICINAS - 4 ESTAÇÕES NOS JARDINS DE OEIRAS:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, fixar os preços para a participação no ciclo de oficinas de desenho: -----

-----Ingresso individual (por sessão): doze euros, (IVA incluído);-----

-----Ingresso Ciclo completo (conjunto de quatro sessões): quarenta euros, (IVA incluído);-- -----

-----Que a bilhética seja disponibilizada nos quatro postos de venda municipais: Palácio Marquês de Pombal, Loja do Centro Cultural Palácio do Egipto, Fábrica da Pólvora de Barcarena e Palácio Anjos, bem como através da plataforma de vendas online - “ticketline”. -----

-----Que a receita proveniente da venda de ingressos reverta na totalidade para o



Câmara Municipal  
de Oeiras

Município de Oeiras. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Artigo nono, número treze, do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

**42 - PROPOSTA Nº. 333/26 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2026 - AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - ABRIL 2026 - CONCERTO DE ZECA MEDEIROS: -----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, fixar o preço dos bilhetes, nos seguintes termos: ---- -----

----- Concerto “Abril” de Zeca Medeiros - Plateia e Balcão: dez euros; -----

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes para o espetáculo acima referido reverta na totalidade para o Município de Oeiras;-----

-----Que a venda dos ingressos para este espetáculo decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egípto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”.-----

-----Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu site decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - “Ticketline, Sociedade Anónima”.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro.-----

-----II - A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** mencionou:-----

-----“Só uma dúvida, vai haver dois concertos.-----

-----Vêm propostas diferentes?-----

-----Falta o concerto da Gisela João e do Sérgio Godinho.”-----

-----O Diretor do Departamento de Artes, Cultura e Turismo, **doutor Gaspar Matos** informou:-------

-----“Esses concertos são gratuitos.”-----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** disse:-----

-----“Esses dois são gratuitos, Senhora Vereadora Graciete Bernardo, são três concertos.”

-----A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** referiu:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Mas a proposta só refere o concerto de Zeca Medeiros.”-----

----- Prosseguindo a **Senhora Vereadora Sílvia Breu**: -----

----- “Sim, mas vai haver outros dois gratuitos.”-----

----- A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** esclareceu: -----

----- “Eu percebo, mas aqui a nossa abstenção vai no sentido de nós não termos conhecimentos técnicos para estar a estabelecer um preço de bilheteira, é só mesmo por isso, nada contra o evento.”-----

**43 - PROPOSTA Nº. 334/26 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DO JAZZ 2026 - CONCERTOS DA ORQUESTRA DE JAZZ DE SETÚBAL E DO ALEXANDRE FRAZÃO QUINTETO: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, fixar o preço dos bilhetes, nos seguintes termos: ----

----- Concerto da Orquestra de Jazz de Setúbal - Plateia e Balcão: dez euros; -----

----- Concerto do Alexandre Frazão Quinteto - Plateia e Balcão: dez euros; -----

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos reverta na totalidade para o Município de Oeiras.-----

----- Que a venda dos ingressos para estes espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

----- Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu

site decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - “Ticketline, Sociedade Anónima”.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

**44 - PROPOSTA N.º. 335/26 - UDPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE VEÍCULOS MILITARES ANTIGOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO AUTOCLÁSSICO MILITAR OEIRAS 2026: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de apoio financeiro no valor de cinquenta mil euros, à Associação Portuguesa de Veículos Militares para a realização do evento Autoclássico Militar Oeiras dois mil e vinte e seis.-----

-----A isenção do pagamento da taxa relativa à emissão de ruído, cujo valor se estima ficar situado abaixo dos cem euros. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal  
de Oeiras

junho. -----  
----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigo trigésimo sétimo, número dois, trigésimo nono, número um, alínea a), número três, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas.-----

**45 - PROPOSTA Nº. 336/26 - UDPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE OEIRAS, PARA APOIO À 5ª. EDIÇÃO DA PEREGRINAÇÃO DO CÍRIO DE OEIRAS AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ATALAIA:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de participação financeira à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Purificação de Oeiras, no valor de oito mil euros, destinada a apoiar a quinta edição da Peregrinação do Círio de Oeiras ao Santuário de Nossa Senhora da Atalia a realizar, sábado, dia dezasseis de maio. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de

setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

-----Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

**46 - PROPOSTA Nº. 337/26 - DBPL - FIXAÇÃO DO PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DA NOVELA GRÁFICA UM QUADRADO DE CÉU - CHANCELA LIVROS DE OEIRAS:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, fixar o valor de venda ao público da novela gráfica Um Quadrado de Céu em dezassete euros, IVA incluído à taxa legal em vigor de seis por cento. -----

-----Que a receita gerada pela venda do livro reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número



Câmara Municipal  
de Oeiras

setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo décimo oitavo, número um, alínea a), do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado. -----

**47 - PROPOSTA Nº. 338/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A VÁRIOS PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA “DESPORTO COM VALORES” - EIXO 6 - PREVENÇÃO DA DELINQUÊNCIA JUVENIL E DOS COMPORTAMENTOS DESVIANTES, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS - 2025/2026: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição das participações financeiras, num montante global de quinze mil novecentos e cinquenta euros, conforme se descreve: -----

----- Âmbito do Contrato Local de Segurança - Entidades - Subsídio proposto: -----

----- Outurela e Navegadores - Associação Desportiva NucleOeiras - ADNO - dois mil quatrocentos e cinquenta euros; -----

----- Outurela - Associação de Solidariedade Social Assomada - mil e quinhentos euros; --

----- Outurela - Associação António Ramalho - Boxing Spirit, IPSS - seis mil euros; -----

----- Navegadores - Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - quatro mil e quinhentos euros; -----

----- Outurela -NKGR - Núcleo de Karaté Goju-Ryu - mil e quinhentos euros. -----

----- A minuta de contrato-programa, a celebrar posteriormente com cada uma das entidades, como instrumento de concretização dos apoios financeiros ora propostos. -----

----- A designação como gestora do contrato, para efeitos de acompanhamento permanente da execução dos contratos conducentes à concretização dos apoios aprovados pela

presente deliberação, a técnica superior da Divisão de Desporto, Edite Coelho.-----

-----Na eventualidade de os apoios não serem executados na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Desporto informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante exato a reduzir.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f), g) e h), trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. --- -----

-----Artigo quadragésimo sexto, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro.

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**48 - PROPOSTA Nº. 339/26 - DTGE - FESTIVAL OUT JAZZ 2026 - PEDIDO DE APOIO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**FINANCEIRO E LOGÍSTICO:** -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor cento e trinta e sete mil seiscientos e setenta e cinco euros, à entidade Número de Ciclos por Segundo, Limitada, destinada a apoiar a organização e realização do Festival Out Jazz dois mil e vinte e seis. -----

----- A celebração do protocolo de colaboração a três anos, tendo por objeto estabelecer os termos e condições de cooperação entre as partes tendo em vista a realização da edição de dois mil e vinte e seis do Festival Out Jazz. -----

----- Designar a doutora Eduarda Oliveira, Chefe da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestora deste protocolo. -----

----- A emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas taxas, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal no valor estimado de mil cento e noventa e nove euros e sessenta e um cêntimos. -----

----- Apoiar logisticamente o Festival Out Jazz. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), artigo vigésimo quinto, número um, alínea c), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo

Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

**49 - PROPOSTA N.º. 340/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO NAVAL DE LISBOA PARA COMEMORAÇÃO DOS 170 ANOS - RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DA REGATA DO TEJO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar a atribuição de apoio financeiro no valor vinte mil euros, à Associação Naval de Lisboa, com sede social na Doca de Belém, destinada a apoiar a Comemoração dos cento e setenta anos da Associação Naval de Lisboa - Reconstituição Histórica da Regata do Tejo. -----

-----A conceção de apoio à realização das Regatas Históricas dois mil e vinte e seis, designadamente através da cedência de espaço municipal para a cerimónia de entrega de prémios da Regata de setembro, colaboração institucional e articulação com os serviços municipais competentes, nos termos da disponibilidade operacional. -----

-----A assunção da despesa relativa ao jantar para duzentos participantes, até ao montante



Câmara Municipal  
de Oeiras

estimado de três mil e cem euros, no âmbito da iniciativa. -----

----- A minuta do termo de aceitação a celebrar entre o Município de Oeiras e a Associação Naval de Lisboa. -----

----- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), vigésimo quinto, número um, alínea c), trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário, artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo e artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e

sete de agosto. -----

**50 - PROPOSTA Nº. 341/26 - DACTPH - EVENTO “2084 - O BIG BROTHER ESTÁ EM TODO O LADO” - APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor dezanove mil e novecentos euros, à entidade “Maria Clara Gonçalves, Unipessoal, Limitada”, para a realização do evento “Dois mil e oitenta e quatro - O Big Brother Está em Todo o Lado”. -----

-----A celebração do protocolo de colaboração, tendo por objeto estabelecer os termos e condições de cooperação entre as partes tendo em vista a realização do evento. -----

-----Emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas taxas, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal, no valor estimado de dois mil e trezentos euros e vinte e três cêntimos. -----

-----Apoiar logisticamente o evento. -----

-----Designar o técnico superior Nuno Oliveira, como gestor deste protocolo. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), artigo vigésimo quinto, número um, alínea c), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo



Câmara Municipal  
de Oeiras

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**51 - PROPOSTA Nº. 342/26 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II - 48 FOGOS, CARNAXIDE - PRORROGAÇÃO DE PRAZO E ADICIONAL AO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE - 5ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/seis mil novecentos e quarenta e quatro, de trinta de março, de autorização da prorrogação legal do prazo de execução da empreitada do designado, construção do novo programa de habitação de São Marçal dois - quarenta e oito fogos, Carnaxide, apresentado pela entidade Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima, no total de setenta e dois dias, prevendo-se com este acréscimo a data do dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte e seis, para conclusão da obra e constituindo a quinta modificação objetiva do contrato. -- -----

----- O valor correspondente de manutenção de estaleiro, à empresa Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima, no valor de oitocentos e noventa e um euros e dezanove cêntimos

por dia, perfazendo um total sessenta e quatro mil cento e sessenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----O mapa de trabalhos complementares; -----

-----A minuta de adicional do contrato. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro - número três, do artigo trigésimo quinto.-----

-----Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigo tricentésimo septuagésimo terceiro e tricentésimo septuagésimo quarto, alínea a), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea a), do tricentésimo décimo segundo, número cinco, do tricentésimo décimo terceiro e número um, do tricentésimo décimo quinto. -----

**52 - PROPOSTA Nº. 343/26 - DPCH - Pº. 37/DPCH/2025 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE III - PORTO SALVO” - TRABALHOS COMPLEMENTARES E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO - 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares de pavimentos betuminosos, rede de drenagem, substituição de tampas, infraestruturas elétricas e pinturas exteriores, no valor de duzentos e quarenta mil oitocentos e sessenta e três euros e vinte e nove cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal de seis por cento em vigor, constituindo a primeira modificação objetiva do contrato. -----

-----O mapa de trabalhos complementares. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A minuta adicional do contrato. -----

----- Nos termos da Lei número quarenta e três, de dois mil e vinte e quatro, de dois de dezembro, que alterou a Lei número trinta, de dois mil e vinte e um, de vinte e um de maio. -----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, artigo vigésimo segundo. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, um, alíneas f) e bb). -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, número um, dois e quatro, do artigo tricentésimo septuagésimo, número dois, do artigo tricentésimo septuagésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, número um, do artigo tricentésimo septuagésimo oitavo, artigo quadringentésimo septuagésimo quarto e tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a). -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo quinquagésimo terceiro, número um. -----

**53 - PROPOSTA Nº. 344/26 - DPCH - Pº. 37/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRO DE S. MARÇAL (29 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE, OEIRAS - 3ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos

Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares apresentados, com despesa financeira na sua totalidade no valor de quarenta e cinco mil seiscientos e sessenta e sete euros e noventa e cinco cêntimos, ao qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, no valor de dois mil setecentos e quarenta euros e oito cêntimos, totalizando o valor de quarenta e oito mil quatrocentos e oito euros e três cêntimos, com distribuição no ano de dois mil e vinte e seis. -----

-----A minuta de adicional ao contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo septuagésimo, números um, dois e quatro, tricentésimo septuagésimo terceiro e tricentésimo septuagésimo quarto, alínea a), do número três, do tricentésimo décimo terceiro e quardringentésimo septuagésimo quarto, tricentésimo septuagésimo quinto.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb).-----

-----Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro.-----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo.-----

**54 - PROPOSTA N.º. 345/26 - DPCH - P.º. 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 4.ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte,



Câmara Municipal  
de Oeiras

Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte seis/sete mil e quarenta e seis, de aprovação dos trabalhos complementares, decorrentes de situações omissas e trabalhos suplementares não previstos, com retificação da informação proposta pela informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/oito mil e setenta e dois, do programa habitacional da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo, passando a considerar-se, para todos os efeitos, os trabalhos complementares, decorrentes de situações omissas e trabalhos complementares não previstos, no montante de vinte e três mil oitocentos e setenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, perfazendo o valor de vinte e cinco mil trezentos e oito euros e onze cêntimos. - -----

----- O mapa de trabalhos complementares. -----

----- O adicional ao contrato.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigo tricentésimo septuagésimo, números um, dois e quatro, tricentésimo septuagésimo terceiro, tricentésimo septuagésimo oitavo, alínea a), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea a), do tricentésimo décimo segundo, número cinco, tricentésimo décimo terceiro e número um, do tricentésimo décimo quinto.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, número três, do artigo trigésimo quinto. -----

----- Código do Procedimento Administrativo, número um, artigo centésimo sexagésimo quarto e centésimo septuagésimo quarto.-----

**55 - PROPOSTA Nº. 346/26 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO QUINTA DO JARDIM, Nº. 3, 3º. DTº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos

Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito no Largo Quinta do Jardim, número três, terceiro direito, no Bairro Francisco Sá Carneiro, em Caxias.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e nove euros e três cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo agregado familiar.-----

-----A elaboração do contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**56 - PROPOSTA N.º. 347/26 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ARTUR RIBEIRO, N.º. 89, 1.º. ESQ.º., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Artur Ribeiro, número oitenta e nove, primeiro esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, em Caxias.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e cinquenta e cinco euros e noventa e sete cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo agregado familiar-----

-----A elaboração do contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e



Câmara Municipal  
de Oeiras

trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**57 - PROPOSTA Nº. 348/26 - DOM - Pº. 2025/45-DEM/UCR - CENTRO CÍVICO CARNAXIDE: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO - MODIFICAÇÕES OBJETIVAS DO CONTRATO OU DE MINIMIS E DE TRABALHOS A MENOS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a execução de modificações objetivas do contrato ou de minimis, no montante de trinta e seis mil novecentos e quarenta e oito euros e quatro cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento.-----

----- Os trabalhos a menos, no montante de cento e vinte e dois mil oitocentos e oito euros e quarenta cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento.-----

----- A minuta de modificação objetiva do contrato. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos tricentésimo décimo segundo, alínea a) e tricentésimo décimo terceiro, número três, alínea a) e tricentésimo septuagésimo nono e tricentésimo octogésimo primeiro, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro e artigo septuagésimo segundo, números dois e quatro, da Diretiva dois mil e catorze/vinte e quatro/EU. -----

----- Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.-----

**58 - PROPOSTA Nº. 349/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO LEGAL DO PRAZO DE EXECUÇÃO E DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO**

**CONTRATO:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, indeferir o pedido de suspensão de trabalhos de testes e ensaios. -----

-----Indeferir o pedido de prorrogação legal do prazo e de reposição do equilíbrio financeiro do contrato da empreitada, para o período de um de abril a trinta de junho de dois mil e vinte e seis, e respetiva notificação ao empreiteiro, por forma a apresentar novo plano tendo em conta os trabalhos necessários para corrigir e assegurar a aprovação das instalações elétricas do edifício por parte da Direção-Geral de Energia e Geologia.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigo ducentésimo octogésimo segundo. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb).-----

**59 - PROPOSTA Nº. 350/26 - DOM - Pº. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - 6ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a sexta revisão de preços provisória, no montante de cento e cinco mil duzentos e treze euros e cinquenta e oito cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, bem como o pagamento de dezasseis mil e vinte e nove euros e noventa e quatro cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal de seis por cento, referente à diferença entre os valores anteriormente pagos, no âmbito da empreitada designada Escola



Câmara Municipal  
de Oeiras

Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha) - Reabilitação e requalificação geral do recinto. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, conjugados com o artigo sexto, do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro e artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g), da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ---- -----

**60 - PROPOSTA Nº. 351/26 - DOM - Pº. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - INDEFERIMENTO DO PLANO DE TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, indeferir o pedido do cocontratante, Embeiral - Infraestruturas e Serviços, Limitada, porquanto inadequado face ao real ponto de situação da obra, mantendo-se para os devidos efeitos o plano anteriormente aprovado, bem como notificar o empreiteiro para que proceda à elaboração e entrega de um plano realista de recuperação face aos atrasos evidentes na obra. -----

----- Nos termos do artigo quadringentésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**61 - PROPOSTA Nº. 352/26 - DOM - Pº. 2026/54-DEM/UCR - EB ANSELMO DE OLIVEIRA, EM PAÇO DE ARCOS - REQUALIFICAÇÃO GERAL, INCLUINDO A CRIAÇÃO DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS NA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.**

**HENRIQUE, DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO**

**JÚRI:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas designada “EB Anselmo de Oliveira (Paço de Arcos) - Requalificação geral, incluindo a criação de instalações provisórias na Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

-----O preço base do concurso em três milhões setecentos e setenta mil setecentos e trinta e oito euros e setenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução da empreitada de novecentos dias. -----

-----As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências, bem como a Coordenadora de Segurança em Obra e o Diretor de Fiscalização. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

-----Artigos trigésimo oitavo, alínea c), número um, do quadragésimo, número um, do sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro e alínea b), número um, artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força da alínea f), número um, artigo décimo quarto, “in fine”, do preâmbulo do



Câmara Municipal  
de Oeiras

Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

**62 - PROPOSTA Nº. 353/26 - DOM - Pº. 2022/84-DEM - CONSTRUÇÃO DO POLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AGÊNCIA DE EMPREENDEDORES SOCIAIS, EM CARNAXIDE - 4ª. REVISÃO DE PREÇOS (DEFINITIVA):**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a quarta revisão de preços, de natureza definitiva, no montante de trezentos e setenta e quatro mil cento e setenta e um euros e setenta e oito cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, bem como o pagamento de quarenta e nove mil quatrocentos e seis euros e um cêntimo, ao qual acresce o IVA à taxa legal de seis por cento, referente à diferença entre os valores anteriormente pagos nas revisões de preços anteriores, no âmbito da empreitada de construção do polo de formação profissional e agência de empreendedores sociais, em Carnaxide, conforme cálculo apresentado pelo empreiteiro “Schmid - Construções, Limitada”.-----

----- Nos termos do artigo sexto e número um, do artigo décimo nono, do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

----- Artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h) e m), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g). -----

**63 - PROPOSTA Nº. 354/26 - DOM - Pº. 2022/84-DEM - CONSTRUÇÃO DO POLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AGÊNCIA DE EMPREENDEDORES SOCIAIS, EM CARNAXIDE - TRABALHOS A MENOS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os trabalhos a menos da empreitada de Construção do polo de formação profissional e agência de empreendedores sociais, em Carnaxide, no montante total de quatro mil quatrocentos e trinta e um euros e cinquenta e quatro cêntimos (valor sem IVA), devendo ainda ser descabimentada a verba correspondente. -----

-----Nos termos do artigo tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho-----

**64 - PROPOSTA Nº. 355/26 - DOM - Pº. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO, APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES E DE MODIFICAÇÕES OBJETIVAS DO CONTRATO OU DE MINIMIS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo



Câmara Municipal  
de Oeiras

**Senhor Vice-Presidente**, aprovar os trabalhos complementares para suprimento de erros e omissões, no montante de cento e cinquenta e um mil cento e setenta e cinco euros e noventa e quatro cêntimos, sendo o montante a pagar pela Câmara de cento e quarenta mil trezentos e sessenta e dois euros e trinta e um cêntimos, referente à empreitada “Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha - Reabilitação e requalificação geral do recinto”.-----

----- As modificações objetivas ao contrato ou de minimis, no montante de mil duzentos e noventa e quatro euros e setenta e seis cêntimos. -----

----- A minuta do contrato adicional. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos tricentésimo décimo segundo, alínea a) e tricentésimo décimo terceiro, número três, alínea a) e tricentésimo septuagésimo a tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.-----

**65 - PROPOSTA Nº. 356/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO IDEQ - INSTITUTO PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA E COMPORTAMENTOS COMPULSIVOS PARA AQUISIÇÃO DE KITS DE VESTUÁRIO E HIGIENE:-----**

----- Nesta votação não participou a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** devido à ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, em regime de substituição nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de

setecentos e doze euros e um cêntimo ao Instituto para a Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos, para aquisição dos kits de vestuário e higiene. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativa que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

**66 - PROPOSTA Nº. 357/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO PEDRO DE BARCARENA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - COMUNIDADE**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**DE QUELUZ DE BAIXO:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, à Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Barcarena, no montante de três mil e quinhentos euros, para apoio à realização da Festa em Honra de Nossa Senhora de Fátima.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- A atribuição do apoio logístico solicitado, no montante estimado de três mil e quinhentos euros.-----

----- A isenção do pagamento de taxas relativas às licenças necessárias para a realização do evento, no montante global de trezentos e noventa e sete euros.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**67 - PROPOSTA Nº. 358/26 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADES PARCEIRAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, no montante global de oitenta mil euros, distribuída em partes iguais de quarenta mil euros, ao Centro Social e Paroquial São Julião da Barra e ao Núcleo de Instrução e Beneficência. -----

-----O compromisso do Município em proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba. -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

**68 - PROPOSTA Nº. 359/26 - DCS - PROJETO DE ALARGAMENTO DO HORÁRIO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO 25 DE ABRIL - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 172/2026: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** referiu: -----

----- “Este título não indicia o que está no interior da proposta. -----

----- O que está mencionado no texto da proposta é a retificação do apoio concedido pelo alargamento do horário do serviço do apoio domiciliário. -----

----- O que se está a retificar é o apoio e não o alargamento do horário, esse já foi aprovado anteriormente.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos

Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela

**Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, retificar o ponto um, da proposta de deliberação número

cento e setenta e dois, de dois mil e vinte e seis, de quatro de março, que passa a ter a seguinte redação: “O apoio global de quarenta e oito mil euros, à Associação de Moradores do Bairro

Vinte e Cinco de Abril, para o desenvolvimento do projeto de alargamento de horário do SAD para cinco utentes, referente aos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, em

conformidade com o seguinte: Ano de dois mil e vinte e cinco - número de utentes em SAD:

dezasseis. Número de utentes abrangidos pelo alargamento: cinco. Percentagem de abrangência:

trinta e um por cento. Valor mensal: dois mil euros. Valor anual: vinte e quatro mil euros. -----

----- Ano de dois mil e vinte e seis - número de utentes em SAD: dezasseis. Número de utentes abrangidos pelo alargamento: cinco. Percentagem de abrangência: trinta e um por cento.

Valor mensal: dois mil euros. Valor anual: vinte e quatro mil euros. -----

----- A retificação do ponto dois, da referida proposta de deliberação, procedendo-se à aprovação da nova minuta de contrato de comparticipação financeira, adaptada aos novos valores

e período de vigência ora aprovados. -----

-----A manutenção do ponto três, da proposta de deliberação número cento e setenta e dois, de dois mil e vinte e seis, mantendo-se a designação da técnica Maria Helena Baptista, da Divisão de Coesão Social, como gestora do contrato.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Código do Procedimento e de Processo Tributário, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B. -- -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**69 - PROPOSTA Nº. 360/26 - UGPS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM DE QUEIJAS (UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS):-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos



Câmara Municipal  
de Oeiras

Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de vinte e cinco mil duzentos e quarenta euros, à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento do Posto de Enfermagem de Queijas, incluindo os custos com o licenciamento e recolha de resíduos. -- -----

----- A minuta do contrato de comparticipação financeira. -----

----- Na eventualidade dos apoios não serem executados na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

----- A designação da técnica superior Ana Rego, da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde, como gestora do contrato a celebrar. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g) e vigésimo quinto, número um, alínea j) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto-A, número cinco, alínea c) e ducentésimo

septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

**70 - PROPOSTA Nº. 361/26 - DDS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM CAXIAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de onze mil, trezentos e quarenta e três euros e cinquenta e seis cêntimos, à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento do Posto de Enfermagem de Caxias, incluindo os custos com o licenciamento e recolha de resíduos. -----

-----A minuta do contrato de comparticipação financeira.-----

-----A designação da técnica superior Ana Rego, da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde, como gestora do contrato a celebrar.-----

-----Na eventualidade dos apoios não serem executados na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g) e vigésimo quinto, número um, alínea j) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto-A, número cinco, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

**71 - PROPOSTA Nº. 362/26 - DDS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE ENFERMAGEM DE BARCARENA, LECEIA E QUELUZ DE BAIXO (JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA):**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de doze mil oitocentos e oitenta e três euros e quarenta e nove cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo. -----

----- A minuta do contrato de comparticipação financeira. -----

----- A designação da técnica superior Ana Rego, da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde, como gestora do contrato a celebrar. -----

----- Na eventualidade dos apoios não serem executados na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g) e vigésimo quinto, número, alínea j), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ccc), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto-A, número cinco, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

**72 - PROPOSTA N.º 363/26 - PM - CONTRATOS N.º 612/2024 E 965/2024 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA HUMANA - RATIFICAÇÃO DO ATO DE DECISÃO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO E APROVAÇÃO DE CONTRATOS ESCRITOS:---**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, em regime de substituição, nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, de prorrogação do prazo pelo tempo estritamente necessário à conclusão de novo procedimento de aquisição de prestação de serviço de segurança e vigilância humana, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/sete mil seiscentos e três. -----

-----A aprovação das adendas aos contratos número seiscentos e doze, de dois mil e vinte e quatro e novecentos e sessenta e cinco, de dois mil e vinte e quatro. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e centésimo sexagésimo quarto, números um e três, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigos tricentésimo décimo segundo, alínea c) e tricentésimo décimo terceiro, números um e três, alínea a), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos décimo oitavo, número um, alínea b) e vigésimo primeiro, número um, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Artigos quinto, sexto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea c), da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

**73 - PROPOSTA Nº. 364/26 - GEHM - CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE 101 HABITAÇÕES MUNICIPAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA 1º. DIREITO EM REGIME DE ARRENDAMENTO - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE CANDIDATURAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, em regime de substituição, nos termos do despacho número quarenta e um, de dois mil e vinte e seis, de seis de abril, aprovar a prorrogação do prazo de submissão de candidaturas no concurso para atribuição de cento e uma habitações municipais no âmbito do Programa Primeiro Direito em regime de arrendamento, por mais três dias úteis, passando o respetivo termo para as dezassete horas e trinta minutos, do dia vinte de abril de dois mil e vinte e seis, conforme minuta de Edital a ser publicitada nos lugares de estilo. -----

-----Nos termos dos artigos terceiro e seguintes, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**74 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU SOBRE PROPOSTA DOS HOMENAGEADOS DO VINTE E CINCO DE ABRIL: -----**

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Antes de terminar, Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, peço que até sexta-feira faça chegar ao Núcleo de Protocolo a indicação para os ex-autarcas homenageados relativo a dois mil e vinte e cinco, mas para a homenagem em dois mil e vinte e seis.”-----

-----Referiu a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes**:-----

-----“Pensei que já tinha sido dito antes.”-----

-----Explicou a **Senhora Vereadora Sílvia Breu**:-----

-----“Não. Deram-me essa indicação hoje de manhã. Se fizer o favor e se for possível...”

-----Atalhou a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes**:-----

-----“Mando ainda hoje.”-----

-----Prosseguiu a **Senhora Vereadora Sílvia Breu**:-----

-----“Ter algum interlocutor que fale diretamente com o nosso Protocolo para não ter de estar sempre a passar por si.-----

-----Se for possível que indique uma pessoa que sirva de interlocutor entre a Senhora Vereadora e o Protocolo relativamente a essa matéria agradecia, para não estarem sempre a falar consigo, porque depois vão ter de pedir currículos, vão ter de dar as indicações de horas disto e daquilo. Muito obrigada.”-----

**75 - DECLARAÇÃO DE VOTO - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES: -----**

-----A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, a seguinte declaração de voto:-----

-----“**Proposta de deliberação nº. 308/2026 - Relatório e Contas 2025 - Proposta de**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**Deliberação n.º 52-SIMAS/2026:** - O Partido Socialista votou a favor do Relatório de Contas dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, porque reconhece que o serviço apresenta um resultado líquido favorável, contrariamente do que sucede com a generalidade do restante setor empresarial municipal. O SIMAS apresenta neste relatório de contas uma liquidez confortável, com uma elevada autonomia financeira. A auditoria às contas é favorável quanto à adequação das demonstrações financeiras. -----

----- Neste sentido, precisamente pelo resultado líquido ser favorável, de forma consistente, que já não existem justificações para que se ignorem problemas estruturais deste serviço.-----

----- O auditor deixa no seu relatório um alerta muito claro: existe uma incerteza material em torno da continuidade ou não do SIMAS. Isto sucede, não por falta de dinheiro, mas por indefinição política.-----

----- Esta situação é grave e tem de ficar expressa com clareza: Um serviço público essencial não pode funcionar em regime de suspensão.-----

----- É o próprio auditor que o deixa expresso na sua análise às contas.-----

----- Esta incerteza pode não alterar o saldo bancário, mas afeta tudo o resto: o planeamento plurianual, o investimento de longo prazo, a capacidade de contratar e reter competências e talento, a motivação interna e, acima de tudo, afeta a credibilidade institucional perante fornecedores, reguladores e cidadãos.-----

----- Uma entidade pode ser financeiramente sólida e, ainda assim, politicamente fragilizada.-----

----- Por sua via, há sinais operacionais que exigem mais ambição.-----

----- O documento sublinha que a água não faturada está abaixo de vinte por cento. Este é um dado relevante. Apesar do relatório indicar que este valor está dentro de uma margem considerada aceitável, constata-se que este indicador tem vindo a piorar de ano para ano. Num

território urbano consolidado, a regressão não pode ser tratada como detalhe técnico. Trata-se antes de um importante sinal de alerta. O que se espera nesta matéria é uma melhoria contínua, com prazos, com metas e com responsabilização. Ora, nada disso fica demonstrado neste relatório.-----

-----Quanto às infraestruturas, o relatório fala recorrentemente em modernização, inovação e em novo ciclo. Mas a realidade das redes é conhecida: materiais antigos, coletores com décadas, renovações que se tornam imprescindíveis.-----

-----Esta é uma herança ativa que condiciona o presente e terá impacto no futuro. Esta não é uma afirmação ideológica, é uma correlação entre custo e risco: quanto mais se adia a renovação, maior será o custo futuro: financeiro, operacional e ambiental. Maior será também o risco de ruturas, infiltrações, incidentes e perdas adicionais.-----

-----A tecnologia é aqui apresentada como eixo transformador e pode sê-lo. A telemetria e a digitalização são essenciais. Mas ainda neste relatório de contas de dois mil e vinte cinco, a entidade admite dificuldades básicas em garantir leituras regulares por meios tradicionais. Isto expõe um risco clássico nas contas das entidades públicas: usar um possível ganho no futuro para justificar falhas reiteradas no presente. -----

-----Estratégia não substitui execução e promessas não são resultados. -----

-----Em síntese, este relatório mostra uma entidade competente, financeiramente forte e tecnicamente capaz. Mas mostra simultaneamente uma entidade politicamente indefinida, com perdas de água a agravar-se e com redes envelhecidas, que exigem mais do que gestão quotidiana. -----

-----Por estas razões, votamos favoravelmente as contas da entidade. Mas aprovar as contas não pode significar, fechar os olhos aos riscos existentes. Aprovar significa reconhecer que os números são bons e, por isso mesmo, exigir decisões claras, metas concretas e responsabilidade nas decisões. Há que decidir sobre o futuro da entidade, para lhe dar



Câmara Municipal  
de Oeiras

segurança.”-----

**76 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

----- Às doze horas e cinquenta e um minutos, a **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

**A Senhora Vereadora Sílvia Breu,**

\_\_\_\_\_  
(Sílvia Breu)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)